**PLANO GESTÃO**

**2015 – 2018**

**SUMÁRIO**

**1-IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

|  |
| --- |
| **C:\Users\Usuario\Desktop\319777_466983409984190_112262455_n.jpg**  **C:\Users\Usuario\Desktop\10171147_835012883181239_385189529159602121_n.jpg** |

**1.1** Nome: E. E. JOSÉ PENNA

**1.2** Endereço: RUA 24 DE DEZEMBRO, 559

**1.3** E-mail: [e014540a@educacao.sp.gov.br](mailto:e014540a@educacao.sp.gov.br) [eepenna@ig.com.br](mailto:eepenna@ig.com.br)

**1.4** Telefone: (14) 3762 1105 e 3762 1603

**1.5** Atos legais: A escola foi criada por ato de 26 de Dezembro de 1957, publicada no Diário Oficial do Estado de 27/12/1957, Lei 4.205.

**1.6** Códigos da Unidade Escolar: **014540**

**1.7** Histórico da Escola: A Escola Estadual “José Penna” foi criada e, 1º de Outubro de 1957, mas iniciou suas atividades semente no ano seguinte, ou seja, 1958.

Os alunos que iniciaram os seus estudos nesse ano concluíram o curso em 1961, uns continuaram os estudos em outra cidade Avaré, enquanto outros esperaram pela abertura da Escola Normal em Taquarituba.

Em março de 1963 iniciava-se o funcionamento desse curso com 28 alunos matriculados. O curso normal formou quatro turmas de professores, e a partir de seu funcionamento o nome da instituição passou a ser Escola Normal e Ginásio estadual de Taquarituba.

O primeiro diretor da unidade escolar foi o Sr. Oswaldo Brandi Contrucci que iniciou as atividades da escola e permaneceu até 1963. O primeiro diretor efetivo foi o professor José Vasquez Ferri, mas não dirigiu a unidade escolar nenhum dia, pois estava designado como diretor de Itapeva. Desse modo o Dr. José Pires de Carvalho, secretário efetivo foi designado diretor. O atual nome da escola é E. E. "José Penna", em homenagem ao saudoso homem público, que muito lutou pela comunidade taquaritubense.

Em agosto de 1964 foi aprovado pelo governador Ademar de Barros o nome do Sr. José Penna como patrono da escola, que passou a se chamar ESCOLA NORMAL E GINÁSIO ESTADUAL “JOSÉ PENNA” DE TAQUARITUBA. José Penna viveu 52 anos educando os filhos na cidade de Taquarituba e lutando para transformá-la na categoria de cidade, pois ela era um simples distrito. Trabalhou como farmacêutico e também, às vezes, atuando como médico. Foi o primeiro prefeito e vereador várias vezes. Nasceu em 1891 em São Pedro de Piracicaba e faleceu em 1963 na cidade de Taquarituba.

Em 1968 a Direção ficou vaga e a mesma foi escolhida pelo professor Antonio Cardoso que também se afastou para dirigir outra unidade escolar, novamente assumindo o Dr. José Pires de Carvalho que permaneceu até 1972. A professora Virginia Mascarenhas de Moraes assumiu a direção em 1972, permanecendo até 1982 quando se aposentou. Assumiu a direção em 1982 até 1984 o professor Darcy Gomes, assumindo a direção em seguida a professora Bernadete de Lourdes Gomes Cláudio de 1985 a 1992, quando assume como diretora efetiva a professora Antonieta Lamarca exercendo a função de 1992 a 1996 quando também se aposentou. Novamente assume a direção a professora Bernadete de Lourdes Gomes Cláudio deixando a direção em 1997 quando de seu falecimento. Assume a direção o professor Décio Fernando de Carvalho até 1998, quando se torna diretora efetiva a professora Tereza Cristina Zaccaro Covielo ficando até 2009. O professor Ladislau de Arruda foi designado diretor em 2010 permanecendo até agosto de 2011, em decorrência de remoção da diretora efetiva Ana Flávia Nascimento Querino da Silva. A escola sempre esteve inserida na comunidade através de projetos culturais e esportivos, promovendo eventos como festas juninas, teatros, festivais de músicas, danças, saraus, e esportivos como, por exemplo, o torneio entre escolas (bom de bola bom de escola).

**1.8** Aprovação do Regimento Escolar e alterações: 26/08/2014 – nº6117/1091/2014

**1.9** Data da Homologação do Plano de Gestão anterior: do plano de 2011-2015

**1.10** Localização:

A. ( x ) Perímetro urbano, em região central da cidade.

B. ( ) Perímetro urbano, em bairro distante do centro da cidade.

**1.11**  Períodos de funcionamento da escola:

A. ( x ) Manhã.

B. ( x ) Tarde.

C. ( x ) Noite.

**1.12** Níveis de Ensino e modalidades:

A.( ) Ensino Fundamental – Ciclo I.

B.( x ) Ensino Fundamental – Ciclo II.

C.( x ) Ensino Médio Regular.

D.( ) EJA – Ensino Fundamental.

E.( x ) EJA – Ensino Médio

**1.13** Número de alunos matriculados em 2015: 711

**1.14** Média de alunos por turma, em 2015: 32

**1.15** Quantidade de professores que ministram aulas na escola:

A. Ensino Fundamental Ciclo I : não se aplica

B. Ensino Fundamental Ciclo II: 23

C. Ensino Médio: 22

D. EJA: 13

E. Oficinas Curriculares: 06

F. Centro de Estudos de Línguas: não se aplica

G. Educação Especial (habilitados em que área da deficiência): 02

H. Professores que possuem conhecimentos da Língua Brasileira de Sinais (libras): 02

I. Professores que possuem conhecimentos do Sistema Braille: não se aplica

J.Professores que possuem conhecimentos na área da Deficiência Intelectual:01

k- Professores Mediadores: não se aplica

L. Professores da Sala de Leitura: 02

M. Professores Readaptados: 02

**1.16** Organização das turmas na escola:

**1.16.a.** A organização das turmas regulares encontra-se demonstrada no QE no Anexo.

**1.16.b** Turmas de Recuperação:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Quantidade de turmas | Quantidade de alunos em matemática | Quantidade de alunos em português |
| Ciclo I |  |  |  |
| Ciclo II | 05 | 55 | 15 |
| Ensino Médio | 02 | 15 | 15 |

**1.16.c** – Turmas de Atividades Curriculares Desportivas:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Quantidade de turmas | Modalidade/categoria | Feminino | Masculino |
| Ciclo I |  |  |  |  |
| Ciclo II | 1 | Voleibol Pré-Mirim | X |  |
| Ciclo II | 1 | Voleibol Mirim | X |  |
| Ciclo II | 1 | Xadrez Mirim | X | X |
| Ciclo II | 1 | Tênis de Mesa P M | X | X |
| Ciclo II | 1 | Futsal Mirim |  | X |
| Ciclo II | 1 | Futsal Pré-Mirim |  | X |
| Ensino Médio | 1 | Futsal Infantil |  | X |
| Ensino Médio | 1 | Voleibol Infantil | X |  |

**1.16.d-** Turmas de Espanhol: NÃO SE APLICA

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Quantidade de turmas | Quantidade de alunos por turma | Horários de funcionamento |
| Ensino Médio | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA |

**1.16.e** – Turmas do Centro de Estudos de Línguas: NÃO SE APLICA

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Quantidade de turmas | Quantidade de alunos matriculados por turma |
| Língua Inglesa | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA |
| Espanhol | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA |
| Francês | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA |
| Alemão | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA |
| Japonês | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA |

**1.16.f** – Salas de recursos/ Sapes: NÃO SE APLICA NO ANO DE 2015.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Horário de atendimento | Quantidade de alunos por período |
| Deficiência Intelectual | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA |
| Deficiência auditiva | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA |
| Deficiência Visual | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA |

**1.16.g** – Acessa São Paulo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Possui o Programa? | Sim X | Não |

|  |  |
| --- | --- |
| Horário de Funcionamento | Nome dos Monitores |
| DAS 13:20 ÀS 17:20 | JULIANO RAFAEL DE MORAES |

**1.16.h**– Escola da Família: NÃO SE APLICA

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Possui o Programa? | Sim  NÃO SE APLICA | Não  NÃO SE  APLICA |

|  |  |
| --- | --- |
| Responsáveis pelo Programa | Nomes |
| Gestor | NÃO SE APLICA |
| Educador Profissional | NÃO SE APLICA |
| Universitário(s) | NÃO SE APLICA |
|  | NÃO SE APLICA |

**1.17** **Clientela: Caracterização**

Os alunos do ensino fundamental desta escola formam uma clientela bastante heterogênea tanto do ponto de vista social quanto do econômico e cultural. A maioria vem de famílias de classe média baixa, com certo conforto doméstico e de baixo nível de escolaridade dos pais, em geral ensino fundamental incompleto. A grande maioria dos responsáveis pelos nossos discentes exercem atividades remuneradas, em geral fora do lar, para ajudar a compor o orçamento familiar, o que dificulta o acompanhamento de seus filhos inclusive na atenção com sua vida escolar, notadamente nas reuniões de pais e mestres, em que a frequência, dependendo do horário, é muito baixa. Ultimamente as reuniões são realizadas a partir das 19h00min, tornando-se a partir de 2015 um horário adequado para a frequência muito superior de pais e responsáveis em nossas reuniões.

Os alunos do ensino fundamental ciclo II se relacionam muito bem com a escola e na escola, tem uma frequência excelente nas aulas, salvo raras exceções que são encaminhadas às autoridades competentes para as devidas providências, depois de esgotadas todas as responsabilidades a cargo da escola.

Os problemas de indisciplina são pontuais, principalmente envolvendo alunos oriundos do abrigo que não possuem a figura de um pai ou uma mãe para orientá-los em suas escolhas, atitudes e estudos.

Temos poucos alunos de inclusão, principalmente D.A. que até o ano de 2014 eram atendidos plenamente em nossa escola com a ajuda e orientação da professora tradutora intérprete Idalina Preto de Moraes Campos, esse ano em duzentena, portanto impossibilitada por lei de continuar com o ótimo trabalho desenvolvido até hoje. Com relação à interação aluno/professor, aluno/aluno as deficiências são totalmente esquecidas e voltadas a um ótimo relacionamento entre todos, não havendo qualquer distinção quanto a sua deficiência. Inclusive nosso aluno monitor do acessa é um aluno de inclusão, um D. A., que desempenha com excelência seu trabalho no acessa e seus estudos no terceiro ano do E.M..

Os problemas de frequência em nossa escola são poucos, principalmente relacionados com o Ensino Médio e os alunos do EJA, que por ventura saem da escola para compor o orçamento doméstico.

Nos últimos anos, 2013 e 2014, houve um aumento significativo de alunos que se inscreveram em faculdades, curso técnico entre outros, dando continuidade aos estudos, em consequência do trabalho desenvolvido com os alunos do Ensino Médio, focando no projeto de vida e na relação com o mundo do trabalho.

Percebemos também em nossos alunos o desenvolvimento da competência leitora, com uma frequência crescente no uso da sala de leitura e na aquisição de livros para compor a leitura tanto escolar quanto pessoal. Observamos que os alunos estão constantemente com livros, manuseando-os durante os intervalos e quando em aulas, após as atividades.

Nossa escola desenvolve projetos relacionados aos esportes: Vôlei, Futsal, Xadrez, pebolim e tênis de mesa. O Grêmio, 2015, organizou um campeonato de tênis de mesa e de pebolim com todos os interessados da escola. Criando assim uma agradável atmosfera esportiva.

Com relação ao mundo das artes, nossos alunos tem visão limitada, por conta de morar no interior e não terem acesso às artes. Os estilos de música mais ouvidos são o sertanejo e o funk dificultando o acesso a músicas mais clássicas.

Nossa cidade não conta com muita opção relacionada ao lazer, apenas as festas de bairro, festas da igreja, feira da lua e a Facita, festa anual de peão de boiadeiro da cidade.

**1.18 Comunidade:** A Escola Estadual "José Penna" está localizada no Jardim Bela Vista, um dos bairros da cidade de Taquarituba, ambiente tranquilo sem grande problemas de violência. Há toda uma população de classe média baixa, trabalhadora que residem em habitações com conforto, de alvenaria. A estrutura urbana oferece água encanada em todas as casas, assim como eletricidade e esgotos públicos, calçamento e iluminação.

Não contando com empresas de grande porte, uma parcela da população local vê-se obrigada a deslocamentos diários em busca de trabalho em outras cidades da região como Taguaí, Itaí e Avaré, desprendendo algumas horas e algum sacrifício, principalmente alunos que frequentam o EJA em nossa escola, dificultando assim a continuidade do curso em muitas situações.

O atendimento médico à região é feito em postos de saúde, cada bairro tem o seu próprio, e num futuro próximo o bairro onde fica nossa escola contará com um novo Posto de Saúde. Quanto ao atendimento hospitalar, temos um Hospital e um Pronto Socorro bem próximo a nossa escola. Quando necessitamos de atendimento especializado Botucatu, Jaú e São Paulo são as opções.

Temos bancos próximos, pequeno comércio, feito de algumas padarias, botequins, quitandas, lojinhas e pequenos mercados, dentro do perfil de poder aquisitivo da população local.

Os bairros são servidos por linhas de circular e peruas. O município, quando necessário transporta gratuitamente os alunos até a escola mais próxima de sua moradia. Para atender nossa escola como as outras da cidade contamos com essa facilidade.

Ao lado de nossa escola temos dois parques com grande área verde que onta com aparelhos de ginástica ao ar livre, quadra de bocha, ginásio de esportes, campo de futebol, teatro municipal, pista de skate uma ampla área de recreação e lazer adequados para os jovens o que tende a aprofundar a estabilidade social do bairro. A Escola mantém um bom relacionamento com a comunidade, mas não podemos afirmar que há uma completa interação entre todos os membros da comunidade. Podemos dizer que há diretamente uma interação entre professores e alunos e gestores. Os pais e o resto da comunidade escolar participam mais como espectadores e tem acesso aos serviços burocráticos (boletim, requerimentos, etc.) além das reuniões de pais e mestres que tem a participação mais ativa dos responsáveis. Não há uma interação completa de fato, apenas nas festas escolares e nos projetos escolares, mas como espectadores.

Temos a participação, também, da comunidade nos órgãos colegiados da APM e do Grêmio Estudantil que vem se destacando esse ano nas parcerias com o CONSEG e o CREAS de nossa cidade, possibilitando em um primeiro momento reuniões e palestras com nossos alunos e a comunidade.

(Incluir anexos com o registro da composição APM, Grêmio)

**1.19 Recursos Físicos:**

O prédio escolar é grande, bonito e confortável. Temos 16 salas de aulas, que funcionam em três períodos, dentre elas, duas salas de data show e uma sala de vídeo. Dessas 16 salas de aulas, dez possuem lousa branca e sete delas possuem, além da lousa branca, TV e SMART TV, facilitando assim a exibição de pequenos trechos de vídeos e de apresentações necessárias às aulas. Temos uma cozinha e um refeitório, sala de leitura ampla, arejada e com muitos livros catalogados, sala de informática com 23 computadores ligados a internet, laboratório, dois pátios internos e cobertos, um palco com camarim, e o outro com um jardim de inverno reformulado e que embeleza ainda mais a nossa escola. Sanitários para alunos, professores e um adaptado, masculino e feminino, ampla sala dos professores, secretaria, sala do diretor e do vice-diretor, sala de professor coordenador, jardim em todo o entorno do prédio, duas quadras esportivas descoberta, mas uma em fase de licitação para a cobertura, cantina escolar, dependências para zelador e estacionamento para os professores. Temos também, desde 2014, com verbas do PROEMI uma sala de espelhos, onde são desenvolvidas atividades de arte, educação física e outras.

**1.20 Recursos Humanos:**

1.20.a Núcleo de Direção:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Nome | Situação funcional | Tempo no cargo/função |
| Diretor: Fúlvia Dias dos Santos | Professora efetiva designada | Desde 22/10/14 |
| Vice-diretor: Roberta Valéria de Oliveira Pereira | Professora efetiva designada | Desde 2012 |

1.20.b **Núcleo Técnico Pedagógico**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Nome | Situação funcional | Tempo no cargo/função |
| Coordenadora E. F. Angela Maria de Almeida Miranda | Professora efetiva afastada para coordenação | Desde 2005 |
| Coordenadora E. M. Jacqueline Ignácia Sechler | Professora afastada para coordenação | Desde 2014 |

**1.20.c Corpo Docente**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome | Sit. func. | cargo/funcão | habil/autor. |
| Ana Maria Garbelotto | PEB II OFA F | Sala de leitura | Letras |
| Ana Maria Martins Prado | PEB II OFA F | Professora | Ed. Física |
| Ana Paula Pereira | CAT O | Professora | Geografia |
| Ana Paulina Gabriel Surdi | PEB II OFA F | Professora | Sociolo/arte |
| Andrea Cristina G. Vaz | Efetiva | Professora | Letras |
| Angela Maria de Melo | PEB II OFA F | Professora | Geo/história |
| Aurora Pereira Camargo | PEBI | Readaptada |  |
| Camila Claudia V. da Fonseca | Efetiva | Professor | Matemática |
| Claudete de Araujo Oliveira | Efetiva | Professora | Quím/Fís/Ciên |
| Cleonice Bueno da Silva | Efetiva | Licenciada | Letras |
| Edilene Aparecida de Almeida | Efetiva | Professora | Letras |
| Edivaldo Dognani | CAT O | Professor | Biologia/Ciên |
| Elis Regina de Oliveira | PEB II OFA F | Professor | Matemática |
| Heloísa Monteiro Gonçalves | PEB II OFA F | Professor | Hist/Geografia |
| Isabel Dionisia da Silva | Efetiva | Professora | Matemática |
| Izabel Aparecida de Sales | PEBI | Readaptada |  |
| Jeferson Schimidt de Freitas | CAT O | Professor | Geo/história |
| Jeferson Schimidt de Freitas | PEB II OFA F | Professor | Geo/história |
| Juliano Ricardo da Silva | Efetivo | Professor | Filosofia |
| Lidiane Cristine Fogaça | CAT O | Professor PAA | Letras |
| Luiz Gabriel dos Santos | Efetivo | Professor | Ed. Física |
| Ludemila Roberta de Almeida | PEB II | PEB II OFA F | Port/Inglês |
| Márcia Cristina Mota | Efetiva | Professor | Matemática |
| Márcia Helena de C. Almeida | CAT O | Professor PAA | Matemática |
| Márcia Helena Roldão | Efetiva | Professor | Bio/Ciências |
| Marli Rosangela dos Santos | PEB II OFA F | Sala de leitura | Letras |
| Mauro Tonon Primo | CAT O | Professor PAA | Matemática |
| Milton Claudio de Souza | OFA F | Professor | Geo/História |
| Miriam Aparecida Penachio | CAT O | Professor | Ciên/Biologia |
| Paulino Rodrigues de Almeida | CAT O | Professor | Letras |
| Paulo Henrique G. da Silva | Cat O ,Efetivo | Professor | Hist/Geo |
| Priscila Rodrigues de Oliveira | Cat O | Professor | Arte |
| Raqueli Gabriel de C. Garcia | Efetiva | Professor | Ciên/Biologia |
| Renata Gabriel de C. Martins | Cat aO | Professor | Hist/Geo |
| Suzamara Aparecida da Silva | Cat O | Professor | Mat/ Física |
| Valéria Vaz Gabriel | Efetiva | Professor | Arte |
| Vanair Oliveira G. de Almeida | Efetiva | Professor | Letras |
| Vanessa Luiza Dognani | Cat O | Professor | Bio/Ciências |
| Vanilce Ladeira Ribeiro | Cat F | Professor | Mat |
| Vera Lucia T. de Faveri | Efetiva | Professor | Letras |

1.**20.d Núcleo Administrativo**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome | Situação funcional | Cargo/  função. | Formação |
| Alessandra Ap. Veiga | Efetiva | AOE | Ensino Superior |
| Gislaine Ap. Fonseca | Efetiva | AOE | Ensino Superior Inc. |
| Lucas Maciel da Silva | Efetivo | AOE | Ensino Superior Inc. |
| Luciene Terezinha Ribeiro | Efetiva | AOE | Ensino Superior Inc. |
| Maria Madalena Pedroso de O. | Efetiva | AOE | Ensino Superior Inc. |
| Maria Elisa de O. Leite | Efetiva | AOE | Ensino Superior |
| Richele Domingues | Efetiva | AOE | Ensino Superior Inc. |
| Salete Maria C. Cardoso | Efetivo | AOE | Ensino Superior Inc. |
| Sidinei Donizete Pedroso | Efetivo | GOE | Ensino Superior Inc. |
| Sonia Eliza Wippich | Efetiva | AOE | Ensino Médio |
| Zilda Maria G. Rodrigues | Efetiva | AOE | Ensino Superior |

1.20.e Registre Sim ou Não

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| O núcleo administrativo está completo | Sim |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome | Situação funcional/terceirizado | Cargo/  Função | Formação |
| Cleide Mara Soares de Lima | Efetiva | ASE | Ensino Médio |
| José Ap. Pereira de Oliveira | Efetivo | ASE | Ensino Médio |
| Terezinha de Fátima G. Jardim | Contratada | ASE | Ensino Médio |

**1.20.f Núcleo Operacional**

1.20.f Registre Sim ou Não

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| O núcleo operacional está completo | Sim |  |

**1.21 Recursos Técnicos Pedagógicos:**

O núcleo pedagógico, professor coordenador, divulga e melhora satisfatoriamente o entendimento e a aplicação do PPC nas atividades do Curso;

Demonstra agilidade na solução de problemas que surgem continuamente na escola;

Disponibiliza horários para atendimento de alunos, pais e professores;

Planeja, acompanha e avalia a busca e a retenção de alunos para e no seu Curso; Relaciona-se de forma ética e respeitosa, cobra e aceita ser cobrado, facilitando a participação no dia-a-dia de todos no espaço escolar;

Acompanha e avalia o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados do desempenho dos alunos;

Atua no sentido de tornar as ações de coordenação pedagógica espaço coletivo de construção permanente da prática docente;

Organiza e seleciona materiais adequados às diferentes situações de ensino e de aprendizagem;

Conhece os recentes referenciais teóricos relativos aos processos de ensino e aprendizagem, para orientar os docentes;

Divulga práticas inovadoras, incentivando o uso dos recursos tecnológicos disponíveis;

O corpo docente tem a função primordial de aprender a conhecer, combinando uma cultura geral, suficientemente ampla, com a possibilidade de estudar, em profundidade, um número reduzido de assuntos, ou seja, aprender a aprender para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela Educação ao Longo da Vida, beneficiando assim os discentes em sua jornada educativa;

Possuímos uma equipe docente capaz e engajada, aponta os problemas e é apta e ágil em apresentar as soluções, é a competência de aprender a fazer, com a finalidade de adquirir não só uma qualificação profissional, mas uma qualificação mais abrangente, o que torna o corpo docente apto a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe.

Aprender a ser é uma competência necessária para desenvolver, o melhor possível, a personalidade e estar em condições de agir com uma capacidade cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal.

O professor é, de certa forma, influenciado pela sua experiência anterior como professor, que adquiriu ao longo dos anos, ou sobre suas experiências como aluno, acrescentando a isso o papel da visão de mundo que o professor detenha, o que o leva a identificar-se mais com um método do que com outro. É possível, então, que ele demonstre um discurso mais tradicional ou, por outro lado, mais aberto a mudanças, a interações com o outro. Nossa escola é heterogênea, tanto na formação profissional e de vida, quanto nas experiências em sala de aula, possibilitando assim uma gama ampla nas trocas de experiências pessoais e profissionais entre os docentes, o que torna possível, ao trabalhar em sala de aula, utilizar as experiências de professor e de aluno, do grupo docente, para ter uma noção de que tipo de aula é atrativa ou não, o que dá certo e de que forma se trabalhar com cada sala de aula. Cabe a ele, eleger a metodologia mais adequada a cada situação, a cada tipo de aluno, para que se chegue aos objetivos desejados. O importante é estar disposto a uma reflexão conjunta sobre a complexidade da sala de aula.

A utilização dos materiais pedagógicos adequados a cada situação de aprendizagem também é facilitado em nossa escola, pois contamos com sala de informática com computadores suficientes para se trabalhar com nossos alunos, sala de vídeo, duas salas de data-show, sete salas de aulas com TV e Smart TV, todas as salas de aulas com lousa branca, livros didáticos suficientes para nossa clientela, sala de leitura com grande e variada coleção de livros para uso e empréstimos. Além do espaço físico amplo e adequado a todos os alunos, para ser usado para aulas diversificadas e atrativas. A facilidade de se obter apoio material e pedagógico em nossa escola e o compromisso da maioria dos profissionais envolvidos no processo ensino aprendizagem torna facilitada a terceira incumbência magisterial, prevista no inciso III do art. 13 da LDB, que cabe ao docente zelar pela aprendizagem dos alunos. Aqui, decerto, reforça, no processo ensino-aprendizagem, a aprendizagem como princípio do bom fazer pedagógico. O componente ensino, centrado no professor, refere-se à organização do material curricular a ser transmitido em sala de aula em prol da aprendizagem, que, aqui, passa a ser entendida como a assimilação ou estocagem de conhecimentos e saberes historicamente acumulados pela sociedade.

Temos em nossa escola uma maioria de professores assíduos, mas possuímos também alguns poucos que se utilizam tanto das faltas regularmente permitidas quanto de faltas e licenças médicas necessárias a seu completo restabelecimento. Mas isso não inviabiliza o cumprimento da quinta incumbência magisterial, prevista no inciso V do art. 13 da LDB,onde traz a seguinte responsabilidade para os que atuam no magistério: cada docente deve ministrar os dias letivos e as horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

A incumbência magisterial, prevista no inciso I do art. 13 da LDB, que determina que cada docente deve participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino é plenamente cumprida em nossa escola. A participação ativa do docente se faz necessária, e é requerida quando à elaboração da proposta pedagógica, uma vez que a escola, efetivamente, só se realiza enquanto estabelecimento de ensino com a presença física dos docentes, ou seja, de profissionais da Educação Escolar, que, habilitados em nível de Educação Superior na área de sua atuação profissional, são regularmente contratados ou admitidos na atividade de magistério, respaldando, pois, legalmente, a instituição escolar. É necessário que o docente esteja em constante processo de formação, buscando sempre se qualificar, pois com uma formação continuada ele poderá melhorar sua prática docente e seu conhecimento profissional, levando em consideração a sua trajetória pessoal, pois a trajetória profissional do educador só terá sentido se relacionada a sua vida pessoal, individual e na interação com o coletivo escolar, possibilitado pela formação continuada desenvolvida nos ATPCs de forma a possibilitar essa troca de experiências entre os pares, além é claro da ampla variedade de cursos oferecidos pela EFAP e as Orientações técnicas desenvolvidas na D. E. de Avaré. Há poucas resistências às mudanças, o colegiado está em busca de aperfeiçoamento profissional e pessoal, modificando sua prática docente para um bem comum, a aprendizagem de nossos alunos.

**1.22** **Análise do Processo Educacional:**

**1.22.a** Qual foi o Índice (%) de retenção dos alunos matriculados em 2014, por série e segmento?

A. No Ensino Fundamental – Série final do Ciclo I: Não se Aplica

B. No Ensino Fundamental – Série final do Ciclo II: 13%

C. No Ensino Médio: 1ª1,7 % 2ª 2,5 % 3ª 0 %

D. Na EJA – Termo final do Ciclo II Não se Aplica

E. Na EJA – Ensino Médio 1T 4,1 % 2T 1,5 % 3T 1,4 %

**1.22.b.** Qual foi o Índice (%) de evasão em sua escola dos alunos matriculados em 2014, por série e segmento?

A. No Ensino Fundamental – Série final do Ciclo I:

B. No Ensino Fundamental – Série final do Ciclo II: 0%

C. No Ensino Médio: 1ª1,7 % 2ª 0% 3ª 0%

D. Na EJA – Termo final do Ciclo II Não se Aplica

E. Na EJA – Ensino Médio 1T 43 % 2T 28 % 3T 28 %

**1.22.c.** Considerando a idade apropriada do aluno, a taxa (%) de defasagem idade/série dos alunos da escola em 2014, por segmento, é:

A. Ensino Fundamental – Ciclo I: Não se aplica

B. Ensino Fundamental – Ciclo II :2%

C. Ensino Médio regular: 2%

**1.22.d** Registre a Distribuição por nível de desempenho da escola, tendo como referência o Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) realizado em 2014.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **IDESP – 2014** | | | | | |
| **1.22.e** | | **Abaixo do Básico** | **Básico** | **Adequado** | **Avançado** |
| 4ª série | Língua Portuguesa |  |  |  |  |
| Matemática |  |  |  |  |
| 8ª série | Língua Portuguesa | **0,2347** | **0,5510** | **0,1939** | **0,0204** |
| Matemática | **0,2755** | **0,5816** | **0,0918** | **0,0510** |
| 3ª série | Língua Portuguesa | **0,4032** | **0,4194** | **0,1774** | **0,0000** |
| Matemática | **0,5645** | **0,4355** | **0,0000** | **0,0000** |
|  | | **Insuficiente** | **Suficiente** | | **Avançado** |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **1.22.f** | **Meta 2012** | **Idesp 2013** | **Meta 2013** | **Idesp 2014** | **Meta 2014** |
| 4ª série |  |  |  |  |  |
| 8ª série | **3,47** | **3,16** | **3.21** | **3,08** | **3,31** |
| 3ª série | **2,09** | **2,23** | **2.01** | **1,95** | **2,36** |

**1.22.g** Qual o Desempenho da escola, em 2014, em relação ao Estado?

A. (x) Em Língua Portuguesa, acima da média estadual. (E.F)

B. (x) Em Matemática, acima da média estadual. (E.F)

C. (x) Em Língua Portuguesa, abaixo da média estadual. (E.M.)

D. ( ) Em Matemática, abaixo da média estadual. (E.M.)

**1.22.h** Qual o Desempenho da escola, em 2014, em relação à Diretoria de Ensino?

A. (x) Em Língua Portuguesa, acima da média da D.E.. (E.F)

B. (x) Em Matemática, acima da média da D.E.. (E.F)

C. ( x ) Em Língua Portuguesa, abaixo da média da D.E. (E.M.)

D. (x ) Em Matemática, abaixo da média da D.E. (E.M.)

**1.22.i** A escola participou de outras avaliações externas como Prova Brasil e/ou ENEM?

A. (x) Sim.

B. ( ) Não

**1.22.j** Qual/ quais : Enem

**1.22.l** Qual foi o Desempenho da escola?

## A.( ) Resultado desconhecido.

B.( ) No geral, acima da média nacional.

C.(x) No geral, próximo à média nacional.

D.( ) No geral, abaixo da média nacional

**1.22.m** Os dados das avaliações externas anteriormente citadas (assinale quantas alternativas desejar):

A. (x) Foram usados como referenciais para a reformulação da Proposta Pedagógica da Escola.

B. ( ) Não foram considerados para a formulação da Proposta Pedagógica da Escola.

C. (x) São divulgados e discutidos com os professores.

D. ( ) Não são divulgados e discutidos com os professores.

E. (x) São divulgados e discutidos com os pais e alunos.

F. ( ) Não são divulgados e discutidos com os pais e alunos.

G. (x) Geram mudanças nas práticas dos professores em sala de aula.

H. ( ) Não geram mudanças nas práticas dos professores em sala de aula.

**1.22.n** Nas avaliações internas, em qual/quais componente(s) curricular(es) os alunos apresentaram maior dificuldade de aprendizagem e baixo desempenho ? (Ensino Fundamental e Ensino Médio)?

A. ( ) Língua Portuguesa

B. (x ) Matemática

C. ( ) História

D. ( ) Geografia

E. ( ) Sociologia

F. ( ) Filosofia

G. ( ) Química

H. (x) Física

I. ( ) Biologia

J. ( ) Arte

K. ( ) LEM

L. ( ) Educação Física

M. (x) Ciências

N. ( ) Não sei

**1.22.o** O motivo que causou a dificuldade foi detectado?

Qual (quais): Falta de pré-requisitos e de empenho nos estudos, causado pelo desinteresse com relação a educação.

**1.22.p** Nas avaliações internas em qual/quais componente(s) curricular(es) os alunos apresentaram maior facilidade de aprendizagem e melhor desempenho (Ensino Fundamental e Ensino Médio)?

A. (x) Língua Portuguesa

B. ( ) Matemática

C. ( ) História

D. ( ) Geografia

E. ( ) Sociologia

F. ( ) Filosofia

G. ( ) Química

H. ( ) Física

I. ( ) Biologia

J. ( ) Arte

K. ( ) LEM

L. ( ) Educação Física

M. ( ) Ciências

N. ( ) Não sei

**1.22.q.** O motivo que causou a facilidade foi detectado?

Qual (quais): Aulas mais dinâmicas, avaliação participativa, alunos protagonistas, variados projetos de incentivo a leitura e a escrita.

1. **OBJETIVOS DA ESCOLA**

São os seguintes os **Objetivos Gerais da Escola:**

1. Garantir  condições  para  que  todos  os  alunos  desenvolvam  suas  capacidades  e  aprendam   os conteúdos necessários para a vida em sociedade; Em consonância com os fins mais amplos da educação brasileira, registrados nos artigos 2° e 3° da Lei 9.394, tem por objetivos:
2. O desenvolvimento de uma educação transformadora, que propicie uma vivência responsável, crítica e solidária a todos os elementos envolvidos no processo educacional;
3. A formação do aluno como cidadão livre, consciente, criativo, solidário, capaz de recriar o seu hoje a partir da análise do ontem, para projetar criticamente o seu amanhã,
4. A construção crítica do conhecimento e a aquisição dos conceitos considerados essenciais em cada componente curricular.

São os seguintes os **Objetivos Específicos da Escola:**

1. Inserir no PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola), no PPP (Projeto Político Pedagógico da Escola), além dos planos de trabalho dos professores o norteamento das políticas públicas educacionais em foco na contemporaneidade;
2. Propiciar formas para que o aluno compreenda a sua importância no seu meio social, pessoal e educacional de forma a incluí-lo em todas as etapas de uma vida saudável e plena de possibilidades;
3. Oferecer Oficinas de Leitura e Campeonatos Esportivos, para que os alunos entendam a importância da leitura em seu crescimento interior e do esporte na sua saúde física e mental;
4. Desenvolver atitudes de respeito, responsabilidade e cooperação no ambiente escolar;
5. Desenvolver a capacidade critica reflexiva do aluno face às questões político-social-cultural;
6. Descobrir-se como agente do conhecimento, a partir das atividades propostas na escola.
7. Buscar a participação, envolvimento e integração com a comunidade, permitindo que a mesma utilize e valorize o espaço escolar, atraindo pais e família para seu interior, o que permitirá uma ação focada na coparticipação e na corresponsabilidade, mostrando à comunidade escolar a importância de sua participação nos processos de construção e decisão escolar, pautados na democracia e no bem estar coletivos;
8. Valorizar o uso de recursos tecnológicos novos como a informática, os meios de comunicação (rádio, televisão, entre outros), e promover o contato dos discentes com os mesmos a fim de prepará-lo para  o conviver com a sociedade e suas necessidades;
9. Proporcionar condições para o aperfeiçoamento dos profissionais em educação por acreditar, cada vez mais na educação e exercitar a autonomia repensando a prática e apontando caminhos;
10. Elevar os índices educacionais da escola de acordo com a meta estipulada pela SEE a cada ano promovendo desta forma o reflexo deste crescimento no IDEB, IDEPE, PROVA BRASIL;
11. Buscar parceiros externos com a finalidade de atuação no sentido do desenvolvimento humano e social tendo em vista a função maior de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a partir do trabalho educativo.
12. Intensificar o monitoramento e avaliação com a finalidade de ajustar, corrigir e avançar as ações implementadas com vistas a alcançar as metas estipuladas.
13. **METAS E AÇÕES DA ESCOLA**

|  |  |
| --- | --- |
| **METAS** | **AÇÕES** |
| Conscientização e implantação da cidadania, valorização profissional e da dimensão política com base nos pressupostos do bem comum e valores universais;  Envolvimento e interação da comunidade, com vistas a uma participação ativa;  Adequação da elevação da qualidade de ensino;  Envolvimento dos docentes com as normas regimentais e disciplinares e Projetos desenvolvidos na escola.  Aumento da promoção dos índices educacionais da escola referentes às avaliações internas e externas; Diminuição do nível de alunos em Progressão Parcial;  Diminuição dos níveis de evasão escolar e fortalecimento da modalidade EJA;  Preparar o educando para a construção do conhecimento com foco na cultura da paz e valores humanos;  Dominar os conteúdos básicos programáticos demonstrando competências, habilidades e atitudes nas avaliações externas, internas e interdimensional; Conscientização sobre a importância do estudo para o crescimento interior e autorrealização; utilização da biblioteca para o desenvolvimento de leitura, escrita e pesquisa;  Utilização das tecnologias disponíveis na escola atrelado às possibilidades pedagógicas visando à inserção do educando na sociedade;  Participação efetiva dos órgãos colegiados nas atividades pedagógicas, administrativas e financeiras da escola; | Reestruturação do PPP, PDE-Regimento Currículo e Planos de Trabalho com a finalidade de inserir as diretrizes e políticas educacionais vigentes no Estado; Promoção de eventos educativos e de valorização humana;  Participação no Conselho de Classe, acompanhando o processo ensino aprendizagem de todas as turmas e turnos, atuando junto aos alunos e pais no sentido de analisar os resultados de aprendizagem com vistas à sua melhoria.  Monitoramento bimestral dos resultados internos, da avaliação interdimensional, projetos desenvolvidos e das metas alcançadas.  Elaborar com os docentes todos os documentos norteadores da escola assim como os Projetos interdisciplinares.  Promoção de reuniões para análise dos dados alcançados pela escola bimestralmente; Oferecer novas oportunidades de ensino e inserção do aluno nesta situação no projeto de reforço da escola e no Programa Mais Educação;  Contatar os responsáveis dos alunos para identificar as causas das faltas às aulas quando completar 3 dias consecutivos de ausência ou 6 dias alternados; Inovação e adequação da prática pedagógica a concepção de EJA;  Incluir no currículo escolar os eixos da solidariedade, vínculo social, cidadania, numa perspectiva de fortalecer a identidade, saber conviver com a diversidade como pessoa autônoma, desenvolver atitudes éticas;  Reunião semanal com os educadores escolares para fortalecer a formação continuada assim como o acompanhamento dos resultados internos da escola; acesso à internet; formação continuada para responsáveis pela biblioteca;  Revisar os planejamentos docentes a fim de incluir as tecnologias disponíveis na escola; Execução de Projeto de Informática; acompanhamento da oficina Cultura Digital;  Através de encontros bimestrais acompanhar as atividades pedagógicas, administrativas e financeiras da escola com vistas ao redirecionamento de ações que não estão obtendo resultados satisfatórios; Fortalecimento do Grêmio Estudantil; |

1. **PLANOS DE CURSO**
   1. Denominação do Curso

ENSINO FUNDAMENTAL, ENSINO MÉDIO E EJA – ENSINO MÉDIO

* 1. **Modalidade do Curso**

6º ao 9º ANOS

1º, 2º e 3º ANOS ENSINO MÉDIO REGULAR

1º, 2º e 3º ANOS DO EJA E. M.

* 1. **Objetivos do Curso**

**OS OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

1. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meio básico o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
2. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
3. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidade e a formação e atitudes e valores;
4. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

**OS OBJETIVOS DO ENSINO MÉDIO**

O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

1. A consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
2. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
3. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
4. A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicas dos processos produtivos relacionando a teoria com a prática, no sentido de cada disciplina.

**OS OBJETIVOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – ENSINO MÉDIO**

1. Proporcionar educação aos jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino médio na idade apropriada;
2. Assegurar oportunidades educacionais apropriadas consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho;
3. Estimular o acesso e a permanência do aluno na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.
   1. **Objetivos Específicos**

No artigo 2º do Regimento Escolar estão os objetivos desta Escola, além daqueles previstos na Lei Federal 9.394/96, que objetiva: oportunizar a igualdade de condições de acesso e permanência a todos os educandos; elevar, sistematicamente, a qualidade de ensino; enfatizar as questões sociais do currículo escolar, por meio dos temas transversais contidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais, visando a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, preparando-os para o mundo do trabalho, prática social, bem como na atuação solidária junta à comunidade. Além é claro de lutar por:

I - oferecer ensino de qualidade compatível com os avanços tecnológicos, preparando o aluno para atuar, solidariamente, em um mundo marcado pela competição;

II - desenvolver atividades que possam garantir a frequência regular dos alunos, seu interesse e a melhoria da qualidade de ensino;

III - dar condições ao educando para adaptar-se ao meio, preparando-o para a realização consciente de sua cidadania, através de seus direitos e deveres, podendo assim desenvolver-se socialmente;

IV - transformar a realidade do educando, levando-o a pensar, observar, analisar e criticar;

V - oferecer condições ao educando de aplicar e transferir conhecimentos adquiridos para a sua vivência diária;

VI - proporcionar maior integração dos pais com a escola e escola comunidade.

VII - dar condições ao educando para desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e cálculo, e propiciar a compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

**São objetivos gerais do Ensino Fundamental:**

I – Desenvolver a capacidade de aprender através do domínio da leitura, da escrita, do cálculo;

II – Atuar com compreensão nos diversos aspectos em que se fundamenta a sociedade ressaltando os aspectos atitudinais, valores sociais e vínculos familiares.

III – Ter uma atuação solidária junto à comunidade, desenvolvendo um conjunto de valores éticos, sociais e morais adequados a viver em sociedade de forma saudável e consciente de suas atitudes sociais.

**São objetivos gerais para o Ensino Médio e Ensino Médio na modalidade** **EJA, formar um cidadão capaz de:**

I – Adquirir conhecimentos básicos necessários para o desenvolvimento e interação com o mundo que o cerca;

II – Atuar com reflexão, autonomia e capacidade, buscando sempre seu aperfeiçoamento profissional, tornando-o comprometido com uma prática de trabalho;

III – Ter uma atuação solidária junto à comunidade, tendo em vista seus direitos e deveres.

**4.5) Integração**

O Currículo do Ensino Fundamental, organizado em séries anuais, obedecendo-se à legislação vigente, está constituído de uma base comum e de uma parte diversificada. A Base Comum abrange o estudo da *Língua Portuguesa e da Matemática, o Conhecimento do Mundo Físico e Natural e da realidade Social e Política*, especialmente no Brasil, observadas as seguintes diretrizes:

1. A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
2. Consideração das condições de escolaridade dos educandos;
3. Orientação para o trabalho;
4. Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.

O ensino da arte e da música como componentes obrigatórios estão fixados do 1º ao 9º ano, permeando atividades e vivências artísticas de todo o ensino fundamental, promovendo, assim, o desenvolvimento cultural dos educandos e proporcionando-lhes oportunidades de desenvolvimento de potencialidades artísticas, além do despertar da sensibilidade para o belo.

A Educação Física integra esta proposta pedagógica com a visão de desenvolvimento do corpo, preocupação com a saúde, resgatando o Mente sã em Corpo são. Sendo uma aula semanal, acrescida de treinamentos esportivos atendendo as modalidades diversas de esportes.

Com base na legislação vigente, a **escola** opta pelo ensino do Inglês como língua estrangeira, fazendo parte da organização curricular. Ministrado no 6º ano do Ensino Fundamental, até a 3ª série do Ensino Médio com o objetivo de desenvolver nas diferentes idades as habilidades e linhas básicas do saber.

No Ensino Fundamental, a proposta pedagógica privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da base nacional comum e os temas transversais, trabalhados em sua contextualização. O Ensino Fundamental foca-se em estar comprometido com a democracia e a cidadania. Nesse sentido, baseados no texto da Constituição Federal, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs orientam a escola quanto aos princípios gerais que visam à consecução das seguintes metas:

1. Respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação, nas relações interpessoais, públicas e privadas de igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis;
2. Participação como elemento fundamental à democracia;
3. Corresponsabilidade pela vida social como compromisso individual e coletivo;
4. A inclusão de temas socioculturais no currículo transcende o âmbito das diversas disciplinas e corresponde aos Temas Transversais, preconizados pelos PCNs para o Ensino fundamental e que se caracterizam por: urgência social, abrangência nacional, possibilidade de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental, favorecimento na compreensão da realidade social, na forma de:
5. Ética, diversidade cultural, meio-ambiente, saúde, orientação sexual;
6. Trabalho e consumo.

## Organização Curricular – Ensino Médio

Além do previsto para o Ensino Fundamental, como fora apresentado nesse segmento, o currículo do Ensino Médio destacará a educação básica, a compreensão do significado das: Ciências humanas artísticas e culturais; ciências sociais, negócios e mercado; ciências da saúde, biológicas e naturais e ciências exatas, engenharias e tecnologias. O Ensino Médio tem organização anual, na modalidade regular e, estruturado nos termos da legislação vigente. O seu Currículo é composto da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada, desenvolvido sob a forma de disciplinas, com plena observância dos princípios de relacionamento, ordenação e sequência, privilegiando a organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Previamente a qualquer proposição acerca da organização curricular do ensino médio integrado é imprescindível buscar compreender como trabalho e tecnologia, articulam-se à ciência e à cultura. É a partir dessa articulação que buscaremos identificar possibilidades metodológicas que contribuam para promover a pretendida integração. Nesse sentido, compreendemos o trabalho como mediação primeira entre o homem e a natureza e, portanto, elemento central na produção da existência humana. Dessa forma, é na busca da produção da própria existência que o homem gera conhecimentos, os quais são histórica, social e culturalmente acumulados, ampliados e transformados. Diante disso, a formação integrada, precisa ir além de proporcionar o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos e acumulados pela humanidade. Precisa promover o pensamento crítico-reflexivo sobre os códigos de cultura manifestados pelos grupos sociais ao longo da história, como forma de compreender as concepções, problemas, crises e potenciais de uma sociedade e, a partir daí, contribuir para a construção de novos padrões de produção de conhecimento, de ciência e de tecnologia, voltados para os interesses sociais e coletivos de cada comunidade.

Na verdade, os conteúdos clássicos não precisam ser determinantes ao currículo, mas ponto de partida para a exploração do saber, preparando os jovens para compreender e transformar a si mesmos, principalmente ao utilizarmos de constantes reflexões baseadas nos temas transversais cercados por vários problemas sociais, os gestores pensam em muitas formas de combater a violência, a intolerância étnico-racial, de gênero e de orientação sexual, e muitos desejariam ter autonomia diante das situações enfrentadas pela sua escola. Os temas transversais vieram para que as instituições permeiem os assuntos juntamente com o currículo existente.

*Conforme a*[*Deliberação CEE 77/08*](http://www.ceesp.sp.gov.br/Deliberacoes/de_77_08.htm))*em seu artigo 2º, são componentes curriculares obrigatórios:*

* Língua Portuguesa;
* Matemática;
* Conhecimento do Mundo Físico e Natural;
* Conhecimento da Realidade social, especialmente a do Brasil;
* Artes;
* Música;
* Educação Física;
* História do Brasil;
* Língua Estrangeira Moderna;
* História da África e dos Africanos;
* História da cultura e etnias, principalmente das matrizes indígena, africana e europeia;
* Educação Ambiental;
* Filosofia e Sociologia;
* Direito da Criança e do Adolescente;
* Conhecimentos sobre o processo de envelhecimento.
  1. **) Síntese dos objetivos**

Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

**- Português** - De acordo com o Currículo, as propostas de ensino de língua nos segmentos Fundamental II e Médio convergem em seus objetivos. Ambas têm a pretensão de cuidar para que os estudantes sejam capazes de simbolizar as experiências (suas e dos outros) a partir da palavra (oral e escrita), refletindo sobre elas mediante o estudo da língua, instrumento que lhes permite organizar a realidade na qual se inserem, construindo significados, nomeando conhecimentos e experiências, produzindo sentidos, tornando-se sujeitos. No entanto, há em cada um dos segmentos as especificidades próprias que auxiliam o trabalho do professor na escolha dos conteúdos e objetivos a serem desenvolvidos nas aulas de língua. Os critérios para articular os conteúdos e as competências do estudo da língua no Ensino Médio devem ampliar, necessariamente, os estudos desenvolvidos no Ensino Fundamental II, observando uma progressão que possa diversificar, ao longo da escolaridade, abordagens, contextos, situações etc.

**- Inglês** - No contexto da educação regular, a disciplina Língua Estrangeira Moderna (LEM) contribui decisivamente para a formação mais ampla do indivíduo, visto que possibilita o contato do educando com outros modos de sentir, viver e expressar-se. Assim, é fundamental que o ensino da língua estrangeira contribua para a construção da competência discursiva do estudante, o que é possível se optarmos por uma perspectiva pluricêntrica que considere a diversidade linguística dos falantes do idioma objeto de estudo, sejam eles nativos ou não nativos, assim como os conhecimentos e experiências do educando em língua materna. Vale lembrar que cada indivíduo, ao longo de sua vida, torna-se membro de diferentes comunidades discursivas, ou seja, estabelece relações mediadas pela linguagem com diferentes grupos sociais. São essas experiências, em língua materna e em línguas estrangeiras, que definem a sua identidade linguística e cultural. Promover, no ambiente educacional, a reflexão sobre essas experiências pode constituir-se fecundo instrumento para a formação humana e cidadã dos estudantes.

**- Arte** - Essa linguagem de potência inquestionável que ousa e se aventura a falar de acontecimentos e percepções da vida pela voz de fazedores de práticas artísticas, sejam ou não artistas. Há nesse modo de comentar o mundo e as coisas da vida uma elaboração, uma construção que é somente configurada pela ação de um gesto criador. Pode nascer de um convite, de uma proposta, de um projeto, quer esse seja uma provocação de outro ou encontre seu embrião nas perguntas que o próprio fazedor de práticas artísticas se faz, lançando-as de volta ao mundo. Se a obra de arte constitui uma complexa composição-construção de forma e matéria, essa matéria tanto pode ser o mármore como o som ou o corpo do ator ou bailarino. Isso faz com que cada arte tenha sua própria linguagem e seus modos e meios próprios de se fazer como linguagem, para ir chegando cada vez mais perto da natureza específica do que nomeamos de artes visuais, audiovisuais, teatro, música e dança.

**Educação Física** - A cultura de movimento produz-se e transforma-se diferentemente em função de significados e intencionalidades específicos, não é possível defender o desenvolvimento da Educação Física escolar de modo unilateral, centralizado e universal. Pelo contrário, defendemos que a Educação Física escolar deva trabalhar com grandes eixos de conteúdo, resumidos e expressos no jogo, no esporte, na ginástica, na luta e na atividade rítmica. A própria tradição da Educação Física mostra a presença desses conteúdos – ou, pelo menos, de parte deles – em todos os programas escolares, e esse fato não pode ser explicado por mera convenção ou justificado por necessidades orgânicas do ser humano. Afirmar que a ginástica existe porque faz bem ao corpo implica reduzir e explicar um fenômeno histórico pelo seu benefício, trocando a consequência pela causa. Tais eixos de conteúdo referem-se às construções corporais humanas – seus jogos, suas lutas, suas danças e atividades rítmicas, suas formas de ginástica, seus esportes –, que devem ser organizadas e sistematizadas a fim de que possam ser tematizadas pedagogicamente como saberes escolares. Essa sistematização deve considerar os significados inerentes às apropriações que cada grupo, cada escola, cada bairro manifesta em relação aos conhecimentos ligados à cultura de movimento.

**Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias**

**- Ciências** - deve levar em conta os objetivos educacionais adequados às séries/anos de ensino, definidos pelas competências que os alunos precisam desenvolver ao longo dos anos de estudo. O que difere de uma série/ano para outra(o) são a profundidade e a extensão de cada uma das competências. Na 5a série/6o ano, o desenvolvimento da leitura deve ter como meta a compreensão de textos mais informativos e descritivos, e a meta da escrita deve ficar no nível da apresentação de dados ou informações e textos descritivos curtos. Já na 8a série/9o ano, a leitura e a escrita devem ser analíticas e críticas. *Vida e ambiente, Ciência e tecnologia, Ser humano e saúde* e *Terra e Universo* são os quatro eixos temáticos para esta proposta de Currículo para o ensino de Ciências, da 5a série/6o ano à 8a série/9o ano.

- **Biologia -** Ciência da vida, um processo dinâmico em que todos os seres vivos estão em contínua mudança, usando energia, incorporando substâncias, crescendo, reproduzindo-se, respondendo ao ambiente que os circunda e transformando-o. O estudo da vida é interessante por si mesmo. Unidade e diversidade, Interação dos seres vivos com o meio ambiente, Complementaridade entre estrutura e função, Continuidade da vida, Mudanças ao longo do tempo são os cinco eixos temáticos para esta proposta de Currículo para o ensino de Biologia dos três anos do Ensino Médio.

- **Física** – O cotidiano modificado pela ciência e pela tecnologia, usufruindo as comodidades tecnológicas e se deparando com nomes, conceitos e personagens da ciência veiculados pela mídia. A ficção científica estimula a imaginação dos adolescentes, instigando a busca pelo novo, pelo virtual e pelo extraordinário. Nesse sentido, mesmo os jovens que, após a conclusão do Ensino Médio, não venham a ter contato com práticas científicas ainda terão adquirido a formação necessária para compreender o mundo em que vivem e dele participar. Os que se dirigirem a carreiras científico-tecnológicas terão no Ensino Médio as bases do pensamento científico para a continuidade de seus estudos e para os afazeres da vida profissional ou universitária.

**- Química** - Uma compreensão mais abrangente e participativa do que se deve buscar para o ensino da Química já foi, aliás, claramente sinalizada nas orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (2002, p. 87): “A Química pode ser um instrumento da formação humana, que amplia os horizontes culturais e a autonomia, no exercício da cidadania, se o conhecimento químico for promovido como um dos meios de interpretar o mundo e intervir na realidade”. Segundo essas orientações, o ensino de Química deve se contrapor à simples memorização de informações, nomes, fórmulas e conhecimentos, que não guardam nenhum sentido com a realidade dos alunos. Ao contrário disso, pretende-se que o aluno possa reconhecer e compreender as transformações químicas que ocorrem tanto nos processos naturais como nos processos tecnológicos. No Ensino Médio, o aluno deve ganhar uma compreensão dos processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a poder tomar decisões de maneira responsável e crítica e emitir juízos de valor, em nível individual ou coletivo. Para que isso ocorra, a aprendizagem deve estar associada às competências do saber fazer, saber conhecer e saber ser em sociedade.

**Área de Matemática e suas tecnologias**

**- Matemática -** Um sistema primário de expressão, assim como a língua materna, com a qual interage continuamente. Ela também deve articular-se permanentemente com todas as formas de expressão, especialmente com as que são associadas às tecnologias informáticas, colaborando para uma tomada de consciência da ampliação de horizontes que essas novas ferramentas propiciam. Não, se deve perder de vista, no entanto, que a Matemática tem um conteúdo próprio, como todas as outras disciplinas, o que a faz transcender os limites de uma linguagem formal. E as linguagens são muito importantes para quem tem conteúdo, ou seja, para quem tem algo a expressar.

**Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias**

**- História** - a História é necessária por ser uma das mais importantes expressões de humanidade, o desafio para quem trabalha com História consiste em extrair conhecimento de vestígios e fragmentos de humanidade que sobreviveram à passagem do tempo e a outras distâncias. Constrói-se, assim – a partir do presente, como ensinou Benedetto Croce –, uma espécie de ponte intelectual que pode nos levar aos lugares de onde viemos para saber o que e quem somos e, principalmente, o que poderíamos ser, já que um dos principais compromissos da cultura histórica é com a constante reelaboração estética do mundo social, movendo-se sempre na contramão do esquecimento.

**- Geografia** - A “revolução” provocada pelo advento das tecnologias de comunicação e informação, responsáveis pelo surgimento dessa nova concepção de espaço, e que representa de forma contundente uma das grandes revoluções do nosso tempo, de forma contraditória, não atinge a todos igualmente. Se, por um lado, provoca mudanças nas relações pessoais, socioculturais e nas formas de produzir e trabalhar, por outro, tem sido responsável pela acentuação das desigualdades entre povos e nações. Nesse sentido, os anseios por uma sociedade igualitária e justa, e principalmente aberta a incorporar mudanças e respeitar diferenças, torna-se mais distante, de modo a contribuir para uma formação crítica, ética, humanística e solidária dos jovens cidadãos. Nesse contexto, uma nova proposta de cidadania deve ser colocada em curso, para que se promova a igualdade de direitos e a justiça social. Os PCN levaram em consideração essas transformações, valorizando o modo como o jovem estudante apreende o mundo em que vive e introduzindo novos temas no currículo da disciplina. O encurtamento das distâncias, associado à expansão das redes de comunicação e transporte, assim como as alterações promovidas nas relações de trabalho, foram transformados em conteúdos curriculares.

**- Filosofia** - Filosofar é tirar os pés do chão e flutuar em devaneios acima das nuvens. A imagem do pensador de olhar e mente distantes, que paira sobre os mortais, foi criada com a ajuda de alguns filósofos e professores de Filosofia, durante anos especializados em algo como um trava-língua do pensamento e alheios às demais manifestações e dimensões da Cultura. A Filosofia deve ser entendida como o reconhecimento da importância da disciplina para ampliar o significado e os objetivos sociais e culturais da educação. Para tanto, é imprescindível a presença, nos programas escolares, de disciplinas que – como a Filosofia – proponham reflexões que permitam compreender melhor as relações histórico-sociais e, ao mesmo tempo, inserir o educando no universo subjetivo das representações simbólicas.

**- Sociologia** - um conjunto de métodos que visam a influenciar o comportamento humano. Além disso, tomamos da proposta da Asesp a ideia de que não se pretende “[...] formar sociólogos, mas sim contribuir, pela visão sociológica da realidade, para a formação de cidadãos dotados, no mínimo, de discernimento e de capacidade de perceber relações novas e não triviais entre os elementos das suas experiências de vida. Assim, o alvo do aprendizado não é a apreensão de conceitos, mas uma relação com a realidade social mais nuançada e diferenciada do que a do senso comum”.

* 1. **Carga horária do Curso – Res/SE 81**

1200 horas – Manhã e Tarde

1080 horas – Noturno – E.M. regular

540 horas – Noturno EJA do E.M.

* 1. **Procedimentos para acompanhamento e avaliação dos cursos:**

A Proposta Curricular do Estado de São Paulo insere-se no atual debate sobre currículo, no Brasil e no mundo, que por sua vez detém uma longa história no interior do campo educacional e de outras áreas da vida social e humana dos diferentes povos e nações. O currículo oficial foi elaborado com procedimentos para atender aspectos da vida sociocultural contemporânea no mundo, no Brasil e no Estado de São Paulo, porém a implantação demanda muitos recursos para atender as finalidades e objetivos educacionais. Nesta Unidade Escolar a SAI tem vinte e dois computadores e com acesso à internet, o que facilita a implementação do currículo nas questões referentes às pesquisas solicitadas nos Cadernos dos alunos. Na sala de leitura os alunos adquirirem o hábito da leitura num ambiente acolhedor, com uma quantidade grande e variada de livros e títulos atualizados. Os professores vêm implantando o currículo com o apoio de livros didáticos, oficinas de matemática, murais, com a utilização da SAI através de recursos como: Word, Excel, dicionários, livros de literatura, Xerox, mapas, globo terrestre, experimentos em Ciência, Biologia e Química (com a utilização constante do laboratório) onde eles podem colocar em prática as situações de aprendizagens dos cadernos. A avaliação é continua. Os professores avaliam a aprendizagem com avaliações diagnósticas, lições de casa, participação oral, atividades em grupos e individuais, observação das atividades diárias para acompanhar os avanços dos alunos. Quando não há aprendizagem, os alunos são acompanhados pela Recuperação Contínua, auxílio do Professor de Apoio a Aprendizagem, e Projetos Interdisciplinares. As aulas previstas no Ensino Fundamental e Médio diurno estão de acordo com a Matriz Curricular. No Ensino Médio Noturno, embora o conteúdo trabalhado seja o mesmo do Ensino Médio diurno, há uma redução do número de aulas em algumas disciplinas, da duração da hora/aula, dificultando a realização do trabalho no tempo programado pelos Cadernos dos Alunos e do Professor. A abordagem dos conteúdos necessita ser mais flexível pelo fato da maioria dos alunos serem trabalhadores durante o dia, criando certa dificuldade em pedir que os alunos façam lições de casa. A implementação do Currículo foi um grande avanço no Ensino Publico Estadual, possibilitando que sejam garantidas iguais oportunidades a todos os alunos de todas as escolas, como também preservando o acesso aos mesmos conhecimentos atualizados e significativos, valorizados pela sociedade. A partir dessa base curricular comum é também possível definir as metas que os alunos têm como prioridades para alcançar nas disciplinas estudadas.

**Para que as metas sejam alcançadas algumas ações serão intensificadas:**

1. Desenvolver processos e práticas de gestão para melhoria de desempenho da escola quanto à aprendizagem de todos os alunos;
2. Acompanhar indicadores de resultados: de aproveitamento, de frequência e de desempenho das avaliações interna e externa dos alunos;
3. Analisar os indicadores e utilizá-los para tomada de decisões que levam à melhoria contínua da Proposta Pedagógica, à definição de prioridades e ao estabelecimento de metas articuladas à política estadual da SEE-SP;
4. Apresentar e analisar os indicadores junto à equipe gestora da escola, buscando construir visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias;
5. Compreender o significado das avaliações externas – nacionais e internacionais – que vêm sendo aplicadas no Brasil e reconhecer alcances e limites do uso dos resultados que o país vem apresentando nessas avaliações na ultima década;
6. Identificar as principais características do SARESP a partir de 2007;
7. Interpretar adequadamente o IDEB e o IDESP - como se constroem, para que servem, o que significam para a educação escolar brasileira e paulista e, diante de informações gerais sobre a escola, a idade da turma, a etapa (Fundamental ou Médio)e o ano/série, bem como sobre os recursos pedagógicos existentes e outras condições pertinentes da escola;
8. Propor sequências didáticas nas disciplinas do currículo, nas quais sejam explicitadas e explicadas ao aluno que ele deverá aprender com a situação proposta:
9. O conteúdo a ser aprendido e as competências e habilidades a ele associados; as estratégias a serem adotadas;
10. Os materiais e recursos de apoio à aprendizagem;
11. As formas de agrupamento dos alunos nas atividades previstas;
12. As atividades de professor e aluno distribuídas no tempo, de modo a ficar claro o percurso a ser realizado para que a aprendizagem aconteça;
13. O tipo de acompanhamento que o professor deve fazer ao longo do percurso;
14. As estratégias de avaliação e as possíveis estratégias de recuperação na hipótese de dificuldades de aprendizagem.
15. Divulgação para os pais dos resultados alcançados no IDESP e das ações propostas para continuidade da melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
16. Projeto para resgatar a autoestima, oferecendo ao aluno autonomia intelectual e o pensamento crítico;
17. Implantação da Proposta Curricular com conteúdos e atividades direcionadas, facilitando o acompanhamento por parte dos alunos, pais, professores e equipe gestora no desenvolvimento das atividades em sala de aula, com orientações e intervenções pontuais, favorecendo a contextualização e a apropriação dos saberes;
18. Formação continuada em ATPC, com estudo para aprimorar a implantação do currículo;
19. Acompanhamento do trabalho desenvolvido em sala de aula pela equipe gestora;
20. Analise dos dados obtidos no ano letivo e anos anteriores, identificando os alunos nas áreas de proficiências: insuficiente, suficiente e avançado;
21. Analise das sínteses bimestrais dos alunos, para verificação das competências e habilidades adquiridas;
22. Avaliação Diagnóstica e posterior encaminhamento dos alunos que apresentam dificuldades ao Projeto de Recuperação Paralela em Língua Portuguesa e Matemática;
23. Processo de Reclassificação dos alunos que apresentam defasagem de idade/serie;
24. Adequação das práticas pedagógicas às necessidades dos alunos.

**Análise:** O desenvolvimento dos projetos na escola conta com a participação de todos os envolvidos no processo educativo, envolvem pais, professores, alunos, funcionários, gestores, parceiros da escola, todos juntos para um bem comum que é o fortalecimento da equipe como um todo e da aprendizagem dos alunos. A proposta de se trabalhar com projetos é justamente a de proporcionar um ambiente favorável ao saber. Por isso propomos que os temas sejam escolhidos juntamente com os alunos, para que esses se sintam valorizados em suas opiniões e que tenham prazer em estudar e pesquisar aquilo que “querem” e, principalmente, percebam que a sala de aula não é o lugar onde se deve “engolir” os conteúdos passados pelos professores, mas um espaço aberto de trocas de conhecimento.

Os temas da atualidade se tornam mais interessantes para as séries do ensino fundamental, como aquecimento global, poluição, preservação do meio ambiente, biocombustível, dentre vários outros. Já os conteúdos antigos, como os de história, podem ser resgatados e comparados ao mundo moderno. O professor se preocupa em promover espaços para pesquisas, discussões em grupo, montagem de painéis referente aos temas, maquetes, enfim, tudo aquilo que se tornar centro de interesse dos alunos, podendo aprofundar o estudo e o conhecimento a cada dia. Esses materiais são acumulados e usados como ponto de culminância do estudo, em uma feira ou mostra científico-cultural, sendo usados como diagnósticos das aprendizagens.

A aprendizagem do aluno e sua progressão nos estudos é o objetivo da educação escolar, mas para que ela ocorra deve se levar em conta o tempo de aprendizagem. Para que esse objetivo se efetive, temos a progressão continuada que assume diferentes formatos: desde a organização de turmas de aceleração, compostas por grupos de alunos que não conseguem acompanhar o ritmo de uma turma regular, pois apresentam necessidades de aprendizagem específicas ou turmas de apoio pedagógico, que geralmente funcionam no contra turno escolar, onde alunos são expostos a atividades que trabalham conteúdos pontuais; há também a possibilidade de organização de projetos de ensino, de recuperação periódica ou paralela etc.

Para garantir o fluxo escolar do aluno com qualidade de aprendizagem a Progressão Parcial foi fundamental, pois permite ao aluno seguir com os estudos mesmo tendo pendência de disciplinas no ano/semestre anterior ao que esteja cursando.

1. **PLANO DE TRABALHO DOS NÚCLEOS**
   1. Núcleo Gestor

**Núcleo de Direção – Função:-** Centro executivo do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração das atividades da unidade escolar.

**Diretor:** Fúlvia Dias dos Santos – Diretor de Escola – Designado

5.1.a) Objetivos

Executar o planejamento, organizar coordenar, avaliar a integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar.

**Objetivos Específicos:**

A Direção da escola exercerá suas funções objetivando garantir:

1. A elaboração e execução da proposta pedagógica;
2. A administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros;
3. O cumprimento dos dias letivos e horas de aulas estabelecidas;
4. A legalidade, a regularidade e autenticidade de vida escolar dos alunos;
5. Os meios para o reforço e recuperação da aprendizagem de alunos;
6. A articulação e integração da escola com as famílias e a comunidade;
7. As informações aos pais ou responsável sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como a execução da proposta pedagógica;
8. A comunicação ao conselho tutelar dos casos de maus tratos envolvendo alunos, assim como de casos de evasão escolar e reiteradas faltas, antes que estas atinjam o limite de 25% das aulas previstas e dadas.

5.2.b) Ações - Desenvolvimento das atividades gerais e específicas, que integram a direção da escola durante o ano letivo. Em relação às seguintes competências específicas:

1. Definir a linha de ação a ser adotada pela escola, observadas as diretrizes da política educacional da secretaria da educação e as deliberações do Conselho de Escola;
2. Aprovar o plano de gestão e encaminhá-lo à Diretoria de ensino para homologação;
3. Autorizar a matrícula e transferência de alunos;
4. Estabelecer horários de aulas e de expedientes da secretaria e da biblioteca;
5. Assinar, juntamente com o secretário de escola todos os documentos relativos à vida escolar dos alunos, expedidos pela escola;
6. Convocar e presidir reuniões do Conselho de Escola e do pessoal subordinado;
7. Presidir solenidade e cerimônias da escola;
8. Decidir sobre a utilização do prédio escolar ou de suas dependências para outras atividades que não as de ensino, mas de caráter educacionais, respeitados os critérios estabelecidos pelo conselho de escola;
9. Encaminhar o estatuto da Associação de Pais e Mestres aos órgãos competentes para o devido registro.

**Em relação às atividades gerais**

1. Responder pelo cumprimento no âmbito da escola das leis, regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabalhos, estabelecidos pelas autoridades superiores;
2. Expedir determinações necessárias à manutenção da regularidade dos serviços;
3. Avocar, de modo geral e em casos especiais, as atribuições e competência de qualquer funcionário ou servidor subordinado;
4. Delegar competência e atribuições a seus subordinados, assim como designar comissões para execução de tarefas especiais;
5. Decidir sobre petições, recursos e processos de sua área de competência, ou remetê-los devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso;
6. Apurar ou fazer apurar irregularidade de que venha a tomar conhecimento, no âmbito da escola;

**Em relação à administração de pessoal**

1. Dar posse a funcionários subordinados;
2. Conceder prorrogação de prazo para posse dos funcionários e para exercício dos funcionários e servidores;
3. Convocar pessoal docente para optar por jornada de trabalho nos termos da legislação pertinente;
4. Autorizar o gozo de férias regulamentares;
5. Designar ou dispensar docentes para função de Vice-Diretor de Escola ou submeter essa Deliberação ao Conselho de Escola, quando o docente for de outra Unidade Escolar;
6. Designar docentes da escola à função de Professor-Coordenador nos termos da legislação pertinente;
7. Propor a designação de funcionários ou servidor:-

a) para o exercício de substituição;

b) para responder pelo expediente de unidades subordinadas;

VIII- Indicar funcionários ou servidores para a zeladoria da escola e submeter ao Conselho de Escola;

IX- Determinar a instauração de sindicância;

X- Aplicar penas de repreensão e suspensão, limitado a 15 dias;

XI- Propor a nomeação de pessoal;

XII- Propor, quando for o caso, modificação nos horários de trabalho dos funcionários e servidores;

XIII- Autorizar a licença – prêmio;

XIV- Expedir guia de inspeção de saúde e conceder licença, observada a legislação pertinente e a vista do parecer do órgão competente, nas seguintes hipóteses:

a) a funcionário e servidor para tratamento de saúde;

b) a funcionário e servidor por motivo de doença em pessoa da família;

c) a funcionário e servidor quando acidentado ao exercício de suas atividades ou atacado de doença profissional;

d) a funcionário e servidor, compulsoriamente, como medida profilática;

e) a funcionário e servidor gestante;

**Em relação à administração de material e financeiro:**

1. Autorizar a requisição de material permanente e de consumo;
2. Indicar funcionário ou servidor para receber as verbas de material de consumo e de despesa de pronto pagamento, e controlar sua aplicação, quando for o caso;
3. Encaminhar mensalmente ao Conselho de Escola informes sobre a aplicação dos recursos financeiros;

**Em relação às competências comuns ao Diretor de Escola e ao Secretário de Escola, em suas respectivas áreas de atuação.**

Participar dos processos de:

1. Identificação das necessidades de recursos humanos;
2. Identificação das necessidades de treinamentos e desenvolvimento de recursos humanos;
3. Avaliação do desempenho do sistema;
4. Cumprir ou fazer cumprir os prazos para encaminhamento de dados, informações, relatos e outros documentos aos órgãos do sistema e garantir a qualidade dos mesmos;
5. Dar exercício aos funcionários e servidores designados para a unidade sob a sua subordinação;
6. Controlar a frequência diária dos funcionários e servidores diretamente subordinados e atestar a frequência mensal;
7. Decidir sobre pedidos de abono ou justificação de faltas ao serviço, conforme legislação vigente;
8. Conceder o gozo de férias relativas ao exercício em curso aos subordinados;
9. Propor a nomeação de pessoal;
10. Propor, quando for o caso, modificação nos horários de trabalho dos funcionários e servidores;
11. Autorizar a licença – prêmio;
12. Expedir guia de inspeção de saúde e conceder licença, observada a legislação pertinente e a vista do parecer do órgão competente, nas seguintes hipóteses:
13. Funcionário e servidor para tratamento de saúde;
14. Funcionário e servidor por motivo de doença em pessoa da família;
15. Funcionário e servidor quando acidentado ao exercício de suas atividades ou atacado de doença profissional;
16. Funcionário e servidor, compulsoriamente, como medida profilática;
17. Funcionário e servidor gestante;

**Em relação à administração de material e financeiro**

1. Autorizar a requisição de material permanente e de consumo;
2. Indicar funcionário ou servidor para receber as verbas de material de consumo e de despesa de pronto pagamento, e controlar sua aplicação, quando for o caso;
3. Encaminhar mensalmente ao Conselho de Escola informes sobre a aplicação dos recursos financeiros;
4. Em relação às competências comuns ao Diretor de Escola e ao Secretário de Escola, em suas respectivas áreas de atuação, participar dos processos de:
5. Identificação das necessidades de recursos humanos;
6. Identificação das necessidades de treinamentos e desenvolvimento de recursos humanos;
7. Avaliação do desempenho do sistema;
8. Cumprir ou fazer cumprir os prazos para encaminhamento de dados, informações, relatos e outros documentos aos órgãos do sistema e garantir a qualidade dos mesmos;
9. Dar exercício aos funcionários e servidores designados para a unidade sob a sua subordinação;
10. Controlar a frequência diária dos funcionários e servidores diretamente subordinados e atestar a frequência mensal;
11. Decidir sobre pedidos de abono ou justificação de faltas ao serviço, conforme legislação vigente;
12. Conceder o gozo de férias relativas ao exercício em curso aos subordinados;
13. Avaliar o desempenho dos funcionários e servidores que lhe são mediata ou imediatamente subordinados;

**Em relação a outras atribuições**

1. Organizar as atividades de planejamento no âmbito da escola;
2. Subsidiar o planejamento educacional;
3. Elaborar ou coordenar a elaboração anual da escola;
4. Assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas da administração superior.

**Vice-diretor(a):**

Roberta Valéria de Oliveira Pereira – Professor Efetiva de Educação Básica – II – SQC-II-QM-SE – da Escola Estadual “José Penna”, designada vice-diretora, nos termos da legislação vigente.

**Objetivo Geral:**

Executar o planejamento, organizar coordenar, avaliar a integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar.

Objetivos Específicos:

O Vice Diretor exercerá suas funções objetivando garantir:

1. Responder pela direção da escola no horário que lhe é confiado;
2. Substituir o Diretor de Escola em suas ausências e impedimentos;
3. Assessorar o Diretor de escola no desempenho das atribuições que lhe são próprias;
4. Participar da elaboração do Plano Diretor;
5. Acompanhar e controlar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo e apoio educacional, mantendo o Diretor de Escola informado sobre o seu andamento;
6. Coordenar as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamento da escola;
7. Controlar o recebimento e consumo de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar;
8. Controlar a aplicação de medidas necessárias à observância das normas de segurança e higiene nas oficinas, laboratórios e outros locais de trabalho;
9. Participar, como integrante do Conselho de escola, dos estudos e deliberações que afetam o processo educacional.

**5.1.c) Avaliação**

Será contínua durante o ano, priorizando ação-reflexão-ação, em todos os setores da U.E.

* 1. **Núcleo Docente- Professor Coordenador**

Função:- Apoio técnico aos docentes e discentes.

**Coordenador Ensino Fundamental** - Ângela Maria de Almeida Miranda – Professor efetiva de Educação Básica – II – SQC-II-QM-SE – da Escola Estadual “José Penna”, Diretoria de Ensino Região de Avaré, designado Professor Coordenador Pedagógico do Ensino Fundamental, nos termos da legislação vigente.

**Coordenador Ensino Médio** - Jacqueline Ignácia Sechler – Professor Cat F. de Educação Básica – II – SQC-II-QM-SE – da Escola Estadual “José Penna”, Diretoria de Ensino Região de Avaré, designado, Professor Coordenador Pedagógico – Ensino Médio, nos termos da legislação vigente.

**5.2.a) Objetivos:**

1. Estão voltados para o ideal de Educadora, em resgatar a questão política Educacional. Face às amplas mudanças no Ensino, atender e auxiliar um trabalho para a construção da cidadania;
2. Ajudar os professores a desenvolver os Projetos de Ensino e de Recuperação dos alunos;
3. Atuar junto aos professores num trabalho coletivo, coeso e seguro para amenizar as questões de evasão e retenção;
4. Fornecer assistência didático-pedagógica constante;
5. Assegurar horários para reuniões coletivas, planejá-las, coordená-las e avaliá-las;
6. Acompanhar o rendimento escolar dos alunos;
7. Propiciar trabalho em conjunto por áreas e séries para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes a elas e ao processo ensino/aprendizagem.
8. Sempre que necessário, manter contato com os pais ou responsáveis informando-os a respeito dos educandos;
9. Assessorar a Direção da Escola na articulação das ações pedagógicas e didáticas.
10. Diagnóstico dos pontos críticos do Processo Ensino Aprendizagem na Unidade Escolar.
11. Português:- Falta de hábito de leitura, dificuldade na produção e interpretação de textos.
12. Matemática:- Dificuldade em aplicar os conhecimentos matemáticos em soluções de seu dia-a-dia.
13. Ciências:- Dificuldade para correlacionar os conhecimentos científicos adquiridos em sala de aula, com o mundo real.
14. História:- Dificuldade para interpretar textos.
15. Geografia:- Leitura de mapas, localização e representação no espaço, são as maiores dificuldades na disciplina.

**Propostas para a superação dos problemas diagnosticados e aperfeiçoamento do trabalho pedagógico.**

1. Coordenar o trabalho dos professores das diferentes disciplinas para garantir articulação entre elas, com vistas à aprendizagem;
2. Analisar criticamente as situações de aprendizagem dos alunos, suas dificuldades e procurar formas de superá-las;
3. Propiciar momentos de aperfeiçoamento do corpo docente, durante as ATPCs, promovendo a troca de experiências;
4. Estimular o uso do material da Oficina Pedagógica e da Biblioteca da U.E.;
5. Divulgar o material pedagógico da Escola;
6. Integrar-se no projeto pedagógico da Escola, articulando o trabalho dos Coordenadores do Ensino Fundamental e Médio.
7. Proposta de Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico da Escola, incluindo as atividades coletivas de trabalho pedagógico e o constante processo de Recuperação da aprendizagem.
8. Estimular o trabalho coletivo e criativo da equipe escolar;
9. Acompanhar através de múltiplas estratégias de trabalho, as ações estabelecidas pelos professores de diversas áreas, a alcançar as metas estabelecidas pelo coletivo da Escola;
10. Fazer um levantamento juntamente com os professores, dos alunos com conceitos insatisfatórios e dos conteúdos que precisam ser revistos a fim de que sejam compreendidos pelos mesmos;
11. Estabelecer os horários para as aulas de reforço e recuperação;
12. Controlar a frequência e o rendimento escolar dos alunos submetidos a esses estudos;
13. Participar, junto com a Direção da Escola e professores, da elaboração dos projetos de reforço e recuperação de aprendizagem;
14. Acompanhar as aulas do processo de recuperação contínua para assegurar uma aprendizagem bem sucedida;
15. Estabelecer relação com os pais, tornando-os aliados ao processo de ensino aprendizagem.

**Conclusão:**

Baseado na premissa de que o processo de aprendizagem está articulado nos diversos segmentos da escola, foi proposto um plano de trabalho visando articulação e a dinamização de ações educacionais que promovam o aperfeiçoamento individual e coletivo dos alunos, educadores e comunidade.

**PLANO DE TRABALHO -JUSTIFICATIVA**

A escola enquanto instituição é o lugar onde profissionais da educação se encontram, se reúnem para fazer educação e o motivo que os reúne na escola é o aluno. A cada profissional cabe uma função específica e sem sombra de dúvida o papel de maior importância é o do professor.

Tudo o que se faz, se pensa e se discute na escola tem como objetivo principal o aluno e o professor, ou seja, a sala de aula, ou ainda, a relação ensino/aprendizagem. A sala de aula é o espaço nobre na escola onde se concretiza o trabalho resultante do esforço de todos que pertencem à comunidade (interna e externa) da escola estão a serviço da sala de aula, desde o servente até o diretor, assim como o supervisor e o dirigente regional.

Assim o professor coordenador será um mediador desta escola, pois é nela que os sonhos são partilhados para que se transformem *num querer em comum* e para que todos os que nela estão inseridos orientem as suas ações na mesma direção; cada um na sua função, com a sua originalidade, mas com o propósito de rever e de enriquecer a sua prática tendo como referência, simultaneamente, a observação da sequência das suas ações nos alunos e as metas estabelecidas em conjunto.

**FUNÇÃO DO PROFESSOR COODENADOR NA DINÂMICA DA ESCOLA**

A sala de aula é o principal local onde acontece a educação escolar. É nela que brotam mais intensamente todas as contradições, todas as emoções e sentimentos, todos os impasses de um *fazer que se faz fazendo* e que são próprios do humano. Professores e alunos estão permanentemente envolvidos nessa tensão. Em função desse envolvimento intenso, o professor tende a ter dificuldade para distanciar-se da sua prática para poder olhá-la, revê-la e encontrar novas saídas, tendo em vista o projeto pedagógico.

O diretor por sua vez, pela natureza da sua função, volta a sua atenção para o cumprimento das exigências externas (oficiais), para o atendimento das questões práticas administrativas e para os resultados conjuntos da escola. Desse lugar mais distanciado da sala de aula não percebe detalhes, particularidades e necessidades humanas e materiais e muitas vezes, de fato, deixa de considerá-las com a devida importância.

Se, por um lado, os professores e os alunos efetivam a educação na sala de aula e se, por outro, o diretor administra a escola a fim de que a relação ensino/aprendizagem tenha as suas condições necessárias atendidas e zela pela proposta pedagógica da escola. Por outro lado nos termos da Resolução SE nº 75, de 31 de dezembro de 2014 que “*Dispõe sobre a função gratificada de Professor Coordenador”* no Artigo 5º *- “Constituem-se atribuições do docente designado para o exercício da função gratificada de Professor Coordenador - PC:”*

I - atuar como gestor pedagógico, com competência para planejar, acompanhar e avaliar os processos de ensinar e aprender, bem como o desempenho de professores e alunos;

II - orientar o trabalho dos demais docentes, nas reuniões pedagógicas e no horário de trabalho coletivo, de modo a apoiar e subsidiar as atividades em sala de aula, observadas as sequências didáticas de cada ano, curso e ciclo;

III – ter como prioridade o planejamento e a organização dos materiais didáticos, impressos ou em DVDs, e dos recursos tecnológicos, disponibilizados na escola;

IV - coordenar as atividades necessárias à organização, ao planejamento, ao acompanhamento, à avaliação e à análise dos resultados dos estudos de reforço e de recuperação;

V - decidir, juntamente com a equipe gestora e com os docentes das classes e/ou das disciplinas, a conveniência e oportunidade de se promoverem intervenções imediatas na aprendizagem, a fim de sanar as dificuldades dos alunos, mediante a aplicação de mecanismos de apoio escolar, como a inserção de professor auxiliar, em tempo real das respectivas aulas, e a formação de classes de recuperação contínua e/ou intensiva;

VI - relacionar-se com os demais profissionais da escola de forma cordial, colaborativa e solícita, apresentando dinamismo e espírito de liderança;

VII - trabalhar em equipe como parceiro;

VIII - orientar os professores quanto às concepções que subsidiam práticas de gestão democrática e participativa, bem como as disposições curriculares, pertinentes às áreas e disciplinas que compõem o currículo dos diferentes níveis e modalidades de ensino;

IX - coordenar a elaboração, o desenvolvimento, o acompanhamento e a avaliação da proposta pedagógica, juntamente com os professores e demais gestores da unidade escolar, em consonância com os princípios de uma gestão democrática participativa e das disposições curriculares, bem como dos objetivos e metas a serem atingidos;

X - tornar as ações de coordenação pedagógica um espaço dialógico e colaborativo de práticas gestoras e docentes, que assegurem:

a) a participação proativa de todos os professores, nas horas de trabalho pedagógico coletivo, promovendo situações de orientação sobre práticas docentes de acompanhamento e avaliação das propostas de trabalho programadas;

b) a vivência de situações de ensino, de aprendizagem e de avaliação ajustadas aos conteúdos e às necessidades, bem como às práticas metodológicas utilizadas pelos professores;

c) a efetiva utilização de materiais didáticos e de recursos tecnológicos, previamente selecionados e organizados, com plena adequação às diferentes situações de ensino e de aprendizagem dos alunos e a suas necessidades individuais;

d) as abordagens multidisciplinares, por meio de metodologia de projeto e/ou de temáticas transversais significativas para os alunos;

e) a divulgação e o intercâmbio de práticas docentes bem sucedidas, em especial as que façam uso de recursos tecnológicos e pedagógicos disponibilizados na escola;

f) a análise de índices e indicadores externos de avaliação de sistema e desempenho da escola, para tomada de decisões em relação à proposta pedagógica e a projetos desenvolvidos no âmbito escolar;

g) a análise de indicadores internos de frequência e de aprendizagem dos alunos, tanto da avaliação em processo externo, quanto das avaliações realizadas pelos respectivos docentes, de forma a promover ajustes contínuos das ações de apoio necessárias à

aprendizagem;

h) a obtenção de bons resultados e o progressivo êxito do processo de ensino e aprendizagem na unidade escolar.

**5.2.b) Ações**

- Conselhos de classe/série participativos;

- Formação continuada nas ATPCs de todos os profissionais da escola;

- Reuniões de pais bimestralmente e sempre que necessário para acompanhamento da evolução, dificuldades e frequência irregular dos alunos;

- Reunião de planejamento e replanejamento, focando no plano de ações da escola;

**5.2.c) Avaliação**

Será desenvolvida durante o ano letivo, avaliando, observando e registrando os resultados dos alunos, bem como, o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido pelos professores. Análise periódica dos índices bimestrais e definição de ações e correção de rumos.

**Núcleo do Quadro Administrativo (QAE):**

**Função:- Apoio administrativo ao processo educacional e à direção da escola.**

A construção de um trabalho coletivo, visando a formação de cidadãos críticos e com qualidade de vida, depende também do trabalho dos demais segmentos da escola, garantindo, assim, a reflexão da ação educativa. Os professores e a direção não são os únicos a ensinar os alunos. Todos os funcionários da escola contribuem com o processo ensino-aprendizagem, oferecendo aos alunos oportunidades constantes de reflexão e aprendizagem. O núcleo técnico administrativo terá a função de dar apoio ao processo educacional, auxiliando sempre a Direção. Integram o Núcleo Técnico Administrativo o Gerente de Organização Escolar e o Agente de Organização Escolar.

**5.3.a) Objetivos**

Organizar e atualizar prontuários de documentos de funcionários, docentes e alunos; receber, registrar, distribuir, expedir correspondência, processos e papéis em geral que tramitem na escola.

Ao Secretário de Escola cabe a responsabilidade básica de organização das atividades pertinentes à secretaria e à supervisão de sua execução.

**São atribuições do Gerente de Organização Escolar:**

1. Participar da elaboração do plano escolar;
2. Elaborar a programação das atividades da secretaria, mantendo-a articulada com as demais programações da escola;
3. Atribuir tarefas ao pessoal auxiliar da secretaria, orientando e controlando as atividades de registro e escrituração, assegurando o cumprimento de normas e prazos relativos ao processamento de dados;
4. Verificar a regularidade da documentação referente à matrícula e transferência de alunos, encaminhando os casos especiais à deliberação do Diretor;
5. Providenciar o levantamento e encaminhamento aos órgãos competentes de dados e informações educacionais;
6. Preparar a escala de férias dos servidores da escola, submetendo-a a aprovação do Diretor;
7. Elaborar e providenciar a divulgação de editais, comunicados e instruções relativas às atividades escolares;
8. Redigir correspondência oficial;
9. Instruir expedientes;
10. Elaborar propostas das necessidades de material permanente e de consumo;
11. Elaborar relatórios das atividades da Secretaria e colaborar no preparo dos relatórios anual da escola.
12. Organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, frequência e histórico escolar;
13. Expedir certificados de conclusão de série e de curso e outros documentos relativos à vida escolar dos alunos;
14. Preparar e afixar em locais próprios, quadros horários de alunos e controlar o cumprimento de carga horária anual;
15. Manter registros relativos a resultados dos processos de avaliação e promoção, incineração de documentos, reuniões administrativa, termos de visita de supervisores pedagógicos e outras autoridades da administração do ensino;
16. Manter registros de levantamentos de dados estatísticos e informações educacionais;
17. Preparar relatórios, comunicados e editais relativos a matrícula, exames e demais atividades escolares;
18. Receber, registrar, distribuir e expedir correspondências, processos e papéis em geral que tramitem na escola, organizando e mantendo o protocolo e arquivo escolar;
19. Registrar e controlar a frequência do pessoal docente, técnico e administrativo da escola;
20. Preparar e expedir atestados ou boletins relativos à frequência do pessoal docente técnico e administrativo;
21. Organizar e manter atualizados assentamentos dos servidores em exercício na escola;
22. Preparar folhas de pagamento de vencimentos e salários do pessoal da escola;
23. Preparar escala de férias anuais dos servidores em exercício na escola;
24. Organizar e manter atualizados o documentário de leis, decretos, regulamentos, resoluções, e comunicados de interesse para escola;
25. Atender aos servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos relativos à escrituração e legislação;
26. Atender pessoas que tenham assuntos a tratar da escola.

**São atribuições do Agente de Organização Escolar**

Cabe aos Agentes de Organização Escolar a responsabilidade de desenvolver atividades no âmbito da organização escolar, assim entendidas como suporte às ações da secretaria da escola, bem como o atendimento efetivo ao aluno e à comunidade escolar, de acordo com as necessidades da escola. As ações podem ser isoladas, assim, participar das reuniões e da elaboração da Proposta Pedagógica é relevante para que o funcionário esteja ciente de tudo o que o cerca no âmbito reflexivo e de apoio docente.

1. Comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade, executando suas tarefas com eficiência, zelo e presteza;
2. Controlar a movimentação dos alunos no recinto da escola, orientando-os quanto às normas de comportamento;
3. Informar a equipe de Direção da Escola sobre a conduta dos alunos e comunicar as ocorrências;
4. Colaborar na divulgação de avisos e instrução de interesse da administração da escola;
5. Atender aos professores, em aula nas solicitações de material escolar e nos problemas disciplinares ou de assistência aos alunos;
6. Colaborar na execução de atividades cívicas, sociais e culturais da escola e trabalhos curriculares complementares de classe;
7. Providenciar atendimento aos alunos em caso de enfermidade ou acidente;
8. Cooperar e manter o espírito de solidariedade com os companheiros de trabalho;
9. Executar outras tarefas auxiliares relacionadas com o apoio administrativo e técnico-pedagógico que lhe forem atribuídas pela direção;
10. Informar a Direção da escola sobre a conduta dos alunos e comunicar ocorrências;
11. Tratar com urbanidade os companheiros de serviço e as partes.
12. Executar outras tarefas auxiliares relacionadas com o apoio administrativo e educacional que lhe forem atribuídas pela Direção da Escola e pelo Gerente de Organização Escolar.

**Núcleo Operacional**

Estes funcionários desempenham importante papel para o bom funcionamento da escola. Eles terão a função de proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular. Tem a responsabilidade de executar tarefas relacionadas à limpeza, manutenção e conservação da escola, assim como ao controle e preparo da merenda escolar. Integram o Núcleo Operacional o Zelador e o Agente de Serviço.

**Caberá ao Agente de Serviço:**

1. Comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade, executando suas tarefas com eficiência, zelo e presteza;
2. Auxiliar na manutenção da disciplina geral;
3. Executar pequenos reparos em instalações, mobiliário, utensílios e similares;
4. Limpeza, manutenção e conservação, interna e externa, da escola;
5. Preparo e distribuição de café ao pessoal da escola;
6. Prestar serviços de mensageiro;
7. Cooperar e manter o espírito de solidariedade com os companheiros de trabalho;
8. Executar outras tarefas, relacionadas com sua área de atuação, que forem determinadas pela Direção da Escola;
9. Informar a Direção da escola sobre a conduta dos alunos e comunicar ocorrências;
10. Tratar com urbanidade os companheiros de serviço e as partes;
11. Zelar pela economia do material do Estado e pela conservação do que for confiado a sua guarda ou utilização;
12. Executar outras tarefas, relacionadas com sua área de atuação, que forem determinadas pela Direção da Escola;

**Caberá ao Zelador:**

1. Proceder à abertura e fechamento do prédio, no horário regulamentar fixado pelo Diretor;
2. Manter sob sua guarda as chaves do edifício e de todas as suas dependências;
3. Controlar o acesso e saída de pessoas e materiais e manter vigilância do prédio e de suas dependências;
4. Zelar pela conservação e asseio do edifício, instalações, móveis e utensílios;
5. Adotar as providências cabíveis e legais em ocorrências verificadas no perímetro escolar;
6. Providenciar a execução de pequenos reparos nas dependências do prédio, suas instalações, equipamentos, máquinas e utensílios;
7. Auxiliar a secretaria na elaboração do inventário do patrimônio existente na escola;
8. Executar outras tarefas auxiliares, relacionadas com sua área de atuação, que lhe forem atribuídas pela Direção da Escola.

**5.3.b) Ações**

Sobre a orientação do Gerente de Organização Escolar, cumpre aos Auxiliares de Secretaria melhorias nas seguintes ações:

* 1. Organizar e manter atualizado a escrituração, os arquivos ativo e passivo, o fichário, a correspondência escolar e o registro dos resultados do aproveitamento escolar dos alunos;
  2. Entregar, na data prevista, documentos solicitados, utilizando-se de agendas diárias de compromissos;
  3. Atender com prestimosidade os alunos, professores e pais, em assuntos relacionados com a documentação escolar e outras informações pertinentes;
  4. Elaborar o cronograma das atividades da secretaria torná-lo público e assegurar a racionalização do trabalho e sua execução;
  5. Manter sob sua guarda e sua responsabilidade livros, documentos, materiais e equipamentos da secretaria;
  6. Realizar registros na documentação geral da escola e do aluno de forma legível, sem rasuras, falsificações e incorreções, assegurando assim a confiabilidade dos documentos.
  7. Manter cópia do documento expedido;
  8. Criar um livro de controle para entrega de documentos;
  9. Documentos pessoais em original, não devem ser retidos na escola.

**5.3.c) Avaliação:**

Será realizada durante o ano de acordo com os trabalhos concluídos na secretaria.

1. **ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**6.1) Necessidades da Escola:**

1. A escola necessita de Professor Mediador;
2. Estabelecer boas parcerias para que possamos implementar as palestras e ações na escola;
3. Professor efetivo na área de Ciências da Natureza;

**6.2) Principais fragilidades da Escola**

1. Baixo índice do IDESP nos últimos anos, mas superado em 2015 ao alcançarmos os índices do IDESP tanto no E.F. quanto no E.M.;
2. Uma parcela de nossos alunos apresenta baixo índice de desenvolvimento em Matemática e Língua Portuguesa, sendo superado através de projetos de Leitura e Escrita, “Noite do Autógrafo” e de um trabalho intensivo dos PAAs de matemática junto aos alunos com dificuldades;
3. Falta de comprometimento dos pais e dos alunos com relação aos estudos e da frequência nas aulas;
4. Rotatividade de professores em nossa escola o que interfere no envolvimento de todos os docentes na trajetória de sucesso da escola;
5. Dificuldade em conscientizar os alunos quanto à importância e o valor do ambiente escolar, da limpeza e da manutenção de todas as dependências da escola;
6. Distanciamento de nossos alunos de grandes centros culturais, dificultando assim a observação in loco e o conhecimento de diferentes linguagens, o que prejudica o fazer pedagógico que é baseado em três eixos norteadores: reflexão, apreciação e produção;
7. Falta de comprometimento e inovação nas aulas de Ciências Humanas, uma parcela dos docentes tem dificuldade no uso de estratégias didáticas inovadoras e de materiais pedagógicos diversificados;

**6.3) Proposta de soluções**

1. Desenvolver o plano de ação com os professores PAA, juntamente com os professores da sala e os coordenadores, possam apoiar os discentes em suas principais dificuldades.
2. Iniciar a utilização de um diário por classe/série para que os PAAs possam apoiar os professores de Português e de Matemática, maior índice de abaixo do básico de nossa escola no IDESP;
3. Palestras educativas com a participação da comunidade, mostrando a importância fundamental da educação para o futuro e para o trabalho;
4. Montar um quadro de sugestões, com os alunos, referentes às necessidades da escola para que possam, assim, contribuir com a preservação do ambiente escolar. A partir disso criar uma rotina de conversação com os alunos expondo as planilhas de gastos e despesas relacionadas as sugestões feitas por eles;
5. Listar, no replanejamento, os projetos interdisciplinares para que juntos possamos desenvolver a cultura no ambiente escolar;
6. Incentivar, montar e avaliar em conjunto com os professores coordenadores e os professores oficiais da sala, aulas diversificadas paras as disciplinas de História e Geografia;
7. O desenvolvimento dos projetos de leitura e escrita, finalizando com a “Noite do Autógrafo” foi muito bem aceito e os resultados são visíveis no desenvolvimento dos alunos;

**6.4) Definição de responsabilidades coletivas e individuais na superação dessas fragilidades**

1. **AVALIAÇÃO QUALITATIVA- ANÁLISE DAS DIMENSÕES – INDICADORES QUALITATIVOS**

**7.1) Avaliação qualitativa - Análise da dimensões – Indicadores Qualitativos**

**7.2. Dimensão contextual da escola.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Na escola...** | **SIM** | **NÃO** |
| Há portaria limpa e segura. | **X** |  |
| Há preocupação com a limpeza e organização do ambiente na entrada/ dentro da escola. | **X** |  |
| Há quadras em boas condições para a prática de esportes. |  | **X** |
| Há materiais esportivos suficientes para todos os alunos. |  | **X** |
| Há espaço e material didático para as Oficinas curriculares (ETI) | **X** |  |
| Há laboratórios adequados . | **X** |  |
| Há anfiteatro/auditório. |  | **X** |
| Há sala de vídeo. | **X** |  |
| Há recursos pedagógicos (quadro de giz, retroprojetor etc.) adequados para as salas de aula. | **X** |  |
| Há sala de informática com computadores disponíveis para alunos, professores e pais. | **X** |  |
| Há responsável presente, em tempo integral, na sala de informática, para atender os usuários. |  | **X** |
| Há biblioteca com número de títulos atualizados e disponíveis para alunos, professores e pais. | **X** |  |
| Há organização dos livros da biblioteca dentro dos padrões normativos. | **X** |  |
| Há responsável presente em tempo integral na biblioteca ( sala de leitura )para atender os usuários. | **X** |  |
| Há livros didáticos suficientes para todos os alunos | **X** |  |
| Há uma organização produtiva na secretaria para atender os usuários. | **X** |  |
| Há banheiros limpos com lixeira, papel higiênico e sabão para os usuários. | **X** |  |
| Há salas de aula com boa ventilação, iluminação, acústica e limpeza. | **X** |  |
| Há número suficiente de carteiras com boa estrutura para todos os alunos. | **X** |  |
| Há sala de professores adequada (com armários individuais, mesa para reunião, cadeiras confortáveis, limpeza, ventilação etc.). | **X** |  |
| Há cantina terceirizada/administrada pela APM com padrão adequado de higiene. |  | **X** |
| Há espaço adequado e higienizado, com mobiliário, utensílios para acondicionar a merenda e prepará-la. | **X** |  |
| Há refeitório ventilado com mobiliário adequado para servir a merenda. | **X** |  |
| Há lixeiras espalhadas pela escola. | **X** |  |
| Há ações para coleta e reciclagem do lixo produzido pela escola. | **X** |  |

**7.3 Dimensão comunicacional**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Na escola...** | **SIM** | **NÃO** |
| Há painéis informativos atualizados em locais de grande circulação de pessoas. | **X** |  |
| Há informações à disposição dos usuários sobre os recursos recebidos e gastos pela escola. | **X** |  |
| Há comunicação das expectativas de aprendizagem para alunos e pais. | **X** |  |
| Há divulgação pública do horário dos funcionários administrativos da escola. | **X** |  |
| Há divulgação pública dos processos, datas e horários de avaliação e recuperação dos alunos. | **X** |  |
| Há divulgação pública das decisões tomadas pelo Conselho de Escola. | **X** |  |
| Há diretrizes públicas específicas e funcionais de disciplina de alunos, professores e comunidade em geral. | **X** |  |
| Há informações públicas sobre matrículas dos alunos, transferências, remanejamentos e documentos escolares em geral. | **X** |  |
| Há normas disciplinares públicas de caráter educativo e preventivo. | **X** |  |
| Há estímulo positivo para as ações realizadas pela comunidade escolar. | **X** |  |
| Há painéis sobre o Plano de Gestão com metas, gráficos de resultados e dados gerais da escola. |  | **X** |
| Há painéis na sala dos professores com indicações sobre eventos educacionais, legislação, horários, desempenho dos alunos. | **X** |  |
| Há uma comissão para cuidar do processo de aquisição de bens e contratação de serviços. | **X** |  |
| Há campanhas educativas para a comunidade escolar sobre drogas, saúde mental e física, gravidez precoce, prevenção de doenças, violência, coleta de lixo etc. |  | **X** |
| Há reuniões sistemáticas entre pais e mestres. | **X** |  |
| Há reuniões sistemáticas do Núcleo Gestor com o corpo docente. | **X** |  |
| Há reuniões sistemáticas do diretor com o PC. | **X** |  |
| Há cooperação e harmonia entre os participantes da equipe escolar. | **X** |  |
| Há comprometimento profissional de todos os participantes do trabalho escolar.. | **X** |  |
| Há cooperação e harmonia entre a equipe escolar e os alunos. | **X** |  |
| Há cooperação e harmonia entre a equipe escolar e os pais. | **X** |  |
| Há envolvimento dos alunos nas decisões relativas à melhoria da escola. | **X** |  |
| Há envolvimento de todos os professores nas decisões relativas à melhoria da escola. | **X** |  |
| Há envolvimento dos pais nas decisões relativas à melhoria da escola. | **X** |  |
| Há participação do Núcleo Gestor nas reuniões escolares. | **X** |  |
| Há presença constante do Núcleo Gestor em dependências da escola (além de sua sala de trabalho) para dialogar com a comunidade escolar. | **X** |  |
| Há preocupação dos profissionais com o modo de vestir, com aparência e formas de comportamento (falar alto, sentar sobre as mesas, fumar etc.). | **X** |  |
| Há disponibilidade de atendimento público durante todo o período de funcionamento da escola pela secretaria e diretoria. | **X** |  |
| Há participação voluntária da comunidade escolar para resolver os problemas da escola. |  | **X** |
| Há promoção sistemática de eventos culturais, esportivos, intelectuais para a comunidade escolar e do entorno da escola. | **X** |  |
| Há Conselho de Escola participante. | **X** |  |
| Há agendamento das reuniões do Conselho de Escola de forma que todos possam participar. | **X** |  |
| Há consenso da comunidade escolar sobre os objetivos, metas e estratégias do projeto da escola.. | **X** |  |
| Há consenso da comunidade escolar sobre o horário escolar e uso de uniforme. | **X** |  |
| Há constantemente análise e discussão do currículo por toda a equipe escolar. | **X** |  |
| Há instrumentos de avaliação de desempenho da escola, de professores e alunos. | **X** |  |
| Há avaliação sistemática sobre o funcionamento da escola, o desempenho da equipe escolar, o currículo etc. e discussão pública dos resultados. | **X** |  |
| Há parcerias com empresas, ONGs, Universidades e outros. | **X** |  |
| Há planos para estabelecer e gerenciar parcerias com a comunidade externa. | **X** |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **na escola...** | **SIM** | **NÃO** |
| Há cumprimento de todos os dias letivos previstos no calendário escolar, obedecendo ao início e término das aulas em cada turno. | **X** |  |
| Há aplicação em sala de aula de metodologias de ensino diversificadas. | **X** |  |
| Há utilização de metodologias inovadoras. | **X** |  |
| Há utilização sistemática de televisão, vídeo, computador e outros recursos didáticos. | **X** |  |
| Há utilização sistemática da biblioteca. | **X** |  |
| Há utilização sistemática da sala de informática. | **X** |  |
| Há utilização sistemática do laboratório de Ciências Naturais. | **X** |  |
| Há correção individual das atividades realizadas em aula. | **X** |  |
| Há comentários sobre os desvios dos alunos nas atividades realizadas. | **X** |  |
| Há proposição de atividades para casa. | **X** |  |
| Há realização, por parte dos alunos, das tarefas de casa propostas. | **X** |  |
| Há livros didáticos para todos os alunos. | **X** |  |
| Há planos diários ou semanais de aula. | **X** |  |
| Há cumprimento dos planos de ensino das disciplinas. | **X** |  |
| Há, nos planos de disciplina, pontos específicos e avaliáveis de aprendizagem de habilidades/conteúdos. | **X** |  |
| Há uma proposta bimestral específica de recuperação da aprendizagem de habilidades/conteúdos por disciplina. | **X** |  |
| Há situações de avaliação interdisciplinares. | **X** |  |
| Há aplicação e análise de testes diagnósticos de avaliação. | **X** |  |
| Há utilização de padrões de desempenho para avaliar a aprendizagem dos alunos. | **X** |  |
| Há apoio didático-pedagógico externo para a equipe escolar. | **X** |  |
| Há procura, pela equipe escolar, de apoio didático-pedagógico externo. | **X** |  |
| Há objetivo explícito, no ensino das disciplinas, relacionado ao exercício da cidadania. | **X** |  |
| Há objetivo explícito, no ensino das disciplinas, de estabelecer relações com o mundo do trabalho. | **X** |  |
| Há objetivo explícito, no ensino das disciplinas, de desenvolver a participação social. | **X** |  |
| Há objetivo explícito, no ensino das disciplinas, de estimular a autonomia para a aprendizagem. | **X** |  |
| Há, no currículo da escola, uma abordagem interdisciplinar. | **X** |  |
| Há projetos didáticos para o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de textos. | **X** |  |
| Há projetos didáticos para reciclagem do lixo e manutenção do meio ambiente. |  | **X** |
| Há conhecimento e aplicação, no desenvolvimento do currículo da escola, das bases vigentes legais e estruturais da educação para a política educacional. | **X** |  |

## 7.4) Dimensão Didática

**7.5). Avaliação da gestão escolar**

* + 1. **Gestão de resultados educacionais**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.1.a Avaliação da proposta pedagógica | | | | |
| 7.5.1.a Foram realizadas, periodicamente, práticas de avaliação e socialização dos objetivos e metas alcançados pela Proposta Pedagógica/Plano de Gestão, com o envolvimento de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: A proposta pedagógica, construída coletivamente e concretizada num bom planejamento é fundamental para ter a cara da escola, pois ela é a identidade da escola: estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino e de atuação na comunidade. Ela formaliza um compromisso assumido por professores, funcionários, representantes de pais e alunos e líderes comunitários em torno do mesmo projeto educacional. O planejamento é o plano de ação que, em um determinado período, vai levar a escola a atingir suas metas. Do planejamento, depois, sairão os planos de aula, adaptados ao cotidiano em classe. Nesse momento, os professores checam se os conteúdos são fundamentais para o aprendizado; se há articulação entre os segmentos se as reuniões pedagógicas estão sendo bem aproveitadas e se o planejamento favorece o envolvimento da família e da comunidade na escola.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.1.b Rendimento escolar | | | | |
| 7.5.1.b A escola tem realizado registros, análises e socialização das taxas de aprovação, reprovação e abandono, identificando necessidades e implementando ações de melhoria? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

Evidências: Nossa escola se preocupa com a monitorizarão constante e os registros sistemáticos são feitos a partir das análises e estudos nas ATPC e nos Conselhos de classe, pois a análise de dados relativos à escola e aos seus alunos é fundamental para se identificarem as necessidades e prioridades da escola. A partir da análise desses dados e das necessidades dos alunos é elaborado junto com o PAA e o Professor de reforço ações para sanar as principais necessidades educacionais dos alunos.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.1.c Frequência escolar | | | | |
| 7.5.1.c A escola realizou o acompanhamento e controle da frequência dos alunos adotando medidas para assegurar a sua permanência, com sucesso? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

Evidências: Nossa escola se preocupa com a monitorização constante e os registros sistemáticos são feitos a partir das análises e estudos nas ATPC e nos Conselhos de classe, pois a análise de dados relativos à escola e aos seus alunos é fundamental para se identificarem as necessidades e prioridades da escola. Foi detectado um problemas relativos às faltas do ensino médio e a partir dessa análise foi desenvolvida uma ficha de frequência que diariamente é feita pela coordenação ou pelos Agentes Escolares. A partir desse levantamento os pais/responsáveis e os alunos são contatados, chamados a escola para orientação e justificativa, as faltas sendo justificadas são repostas e com a devida orientação e apoio o aluno em sua maioria retorna a escola para continuar os estudos, diminuindo assim, gradativamente, o problema de evasão do Ensino Médio.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.1.d Uso dos resultados do desempenho escolar | | | | |
| 7.5.1.d A escola analisou os resultados do seu desempenho (IDESP, SARESP, e outros), identificou necessidades e propôs metas de melhoria? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: Ter em mãos os resultados, para que os professores tenham informações sobre o baixo o rendimento dos alunos dos ensinos fundamental e médio; ter em mãos os conteúdos, a fim de que os professores tenham uma ideia daquilo que não ministraram aos alunos, bem como as competências e habilidades que o alunado deveria ter incorporado ao longo do desenvolvimento dos conteúdos significativos. Analisar os Conteúdos que ainda não foram ministrados até o meio do ano e a partir daí selecionar a prioridade com relação aos conteúdos, as habilidades e as competências necessárias para cada ano/série. Organizar um plano de “aceleração” para que o aluno possa ter o minimamente necessário para a sua promoção.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.1.e Satisfação dos alunos, pais, professores e demais profissionais da escola | | | | |
| 7.5.1.e Foram levantados e analisados de forma sistemática, índices de satisfação dos alunos, pais, professores, demais profissionais da escola, em relação à gestão, às praticas pedagógicas e aos resultados da aprendizagem? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: Os questionários educacionais são meios excelentes para os estudantes refletirem sobre seu aprendizado, e também é uma forma eficaz de medir o desempenho e a satisfação dos alunos, pais, professores e demais funcionários da escola. As reuniões de ATPC, Conselho de classe com participação dos alunos, as reuniões de pais e mestres, nossa página do facebook, todos são meios para se detectar a satisfação do coletivo escolar com relação à escola de um modo geral. A partir das conversar nas reuniões, com os alunos e pais durante todo o processo educativo anual, vamos percebendo e nos adequando as necessidades do grupo escolar dentro do possível e principalmente dentro do necessário para que o processo educacional flua com tranquilidade e que essa tranquilidade surta o efeito pretendido que é a evolução da aprendizagem dos alunos. Uma meta a ser alcançada em nossa escola será desenvolver um questionário on line de satisfação por parte de todos os envolvidos no processo educacional, tornando mais prático e visível a análise e documentação desse processo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.1.f Transparência e divulgação dos resultados | | | | |
| 7.5.1.f Foram divulgados, periodicamente, aos pais e à comunidade, os resultados de aprendizagem dos alunos e as ações educacionais implementadas para a melhoria do ensino? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  | **X** |  |  |

Evidências: A divulgação é mais intensa dentro da escola com professores e alunos, onde são analisados os índices e a partir da análise e discussão dos dados alcançados é elaborado o plano de ação para melhoria dos resultados para o próximo ano. Após a analise dos resultados e dos planos de ações organizados a escola precisa implementar o modo como será divulgado a comunidade esses dados, para que nossa comunidade possa apoiar e ajudar nos processos educacionais, objetivando com isso, uma melhoria nos índices da escola.

**Gestão de resultados educacionais**

|  |  |
| --- | --- |
| **Total de pontos obtidos** | **24** |

* + 1. **Gestão participativa**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.2.a Plano de gestão | | | | |
| 7.5.2.a O Plano de Gestão da escola é formulado ou validado, anualmente, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar e expressa a missão, os valores, os objetivos, as metas e estratégias propostos como marcos orientadores da educação oferecida pela escola? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: Sim, ele é revisto anualmente ou mesmo antes desse período, se a comunidade escolar sentir tal necessidade. É importante fazer uma avaliação periódica das metas e dos prazos para ajustá-los conforme o resultado obtido pelos estudantes — que pode ficar além ou aquém do previsto. As estratégias utilizadas para promover a aprendizagem fracassaram? Os tempos foram curtos ou inadequados à realidade local? A revisão é importante também para fazer um diagnóstico de como a instituição está avançando no processo de transformação da realidade. Além disso, o plano deve passar a incluir os conhecimentos adquiridos nas formações permanentes, revendo as concepções anteriores e, quando for o caso, modificando-as. Essa análise e validação são feita a partir do âmbito do Conselho Escolar, onde os diferentes segmentos da comunidade estão representados, e também com a participação individual, grupal ou mesmo a plenária, como foi feita no quadriênio anterior. A finalização do documento também ocorre de forma democrática, após ser acrescentado, por segmento, cada item necessário ao Plano de Gestão, ele é revisado e validado pelo grupo de especialista nas questões pedagógicas, responsável pela redação final para oferecer um padrão de qualidade às propostas.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.2.b Avaliação participativa | | | | |
| 7.5.2.b As metas e ações do Plano de Gestão e as práticas pedagógicas são acompanhadas e avaliadas de forma participativa e sistemática, envolvendo representantes dos pais, alunos, professores e comunidade, de modo a orientar propostas de melhoria? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  | **X** |  |  |

Evidências: O objetivo básico de todo o processo se materializou nesta etapa: a elaboração do Plano da Escola, com a participação dos diversos agentes que atuam e afetam, direta ou indiretamente, o processo pedagógico. De modo mais concreto, a escola tentou, de forma participativa, iniciar ou aprofundar o estudo e a análise da situação local (isto é, no âmbito de influência da escola), com relação a sua problemática social, econômica e educacional, para propor, a partir desse estudo, as medidas e soluções que, no campo estritamente educacional, permitissem superar ou diminuir os efeitos dos problemas analisados. Nossa maior dificuldade é conseguir que os pais, a comunidade como um todo, tenha consciência da importância da educação na vida de todos, incluindo a melhoria da comunidade a partir da participação na vida escolar do filho. Fazer com que os pais ou responsáveis reservem um tempo, entre trabalho, educação, casa, família, e entenda que a escola faz toda a diferença é extremamente complexo, pois a visão que muitos tem é que a educação é de responsabilidade única e exclusivamente do quadro escolar, professores, gestores e funcionários da escola, se excluindo desse processo, por comodidade ou mesmo por falta de tempo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.2.c Atuação dos conselhos/colegiados | | | | |
| 7.5.2.c.1 Os Conselhos de Classe/Série são atuantes, contam com a participação de alunos, expressam comprometimento, iniciativa e efetiva colaboração na melhoria do processo de ensino e do processo de aprendizagem? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **X** |

Evidências: Realizamos em nossa escola primeiramente um pré-Conselho de Classe realizado sempre alguns dias antes da data da Reunião do Conselho. Inicialmente são questionadas as dificuldades da turma como um todo, depois individualmente os que possuem maiores dificuldades de aprendizagem, também são discutidas as sugestões referentes ao que fazer para melhorar a situação descrita. Os problemas e as soluções identificadas são anotados. Em uma segunda fase, com os professores: Nesta fase, a equipe pedagógica, durante o conselho, discute com todos os professor da sala e os alunos representantes as notas baixas na disciplina, apontando os prováveis motivos que os levaram àquela nota, além do conteúdo que houve maior incidência de notas baixas e as consequentes ações para recuperar o conteúdo.

Possíveis melhorias: A Escola pretende implementar o Conselho de Classe/série criando o Pré-Conselho de Classe com os alunos, realizando com toda a turma ou somente com os alunos representantes, ainda estamos em discussão, criando algumas questões norteadoras para essa fase:

1. Quais as disciplinas em que a turma está sentindo maiores dificuldades?
2. Quais os motivos prováveis?
3. O que a turma poderia fazer para melhorar essas questões?
4. Existem problemas de relacionamento com alguns professores? Quais professores?
5. Quais problemas?
6. O que a turma se compromete em fazer para melhorar essas questões?
7. Qual disciplina a turma não tem dificuldades? Qual é a diferença entre os professores desta disciplina e das citadas anteriormente?

Antes de iniciar esses questionamentos, será conversado com os alunos para demonstrar a importância de serem objetivos em suas colocações, bem como da necessidade de citarem fatos que os levam a pensar de determinada forma sobre o professor. Sempre deixando claro que o objetivo da conversa será identificar os problemas para a busca de soluções. Logicamente que não será fácil nas primeiras tentativas, posto que estamos sempre acostumados em criticar subjetivamente e não objetivamente as pessoas de um modo geral, não sendo diferente, principalmente, com os adolescentes.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.2.c Atuação dos conselhos/colegiados | | | | |
| 7.5.2.c.2 O Conselho de Escola e a APM atuam de maneira permanente ,com funções e atribuições bem definidas, em reuniões sistemáticas abordando os processos de ensino e aprendizagem e gestão participativa da escola? | | | | |
|  | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **X** |

Evidências: Nosso Conselho de Escola tem atribuições bem democráticas: atuar como corresponsável pela gestão da escola; participar das questões que envolvem a vida escolar dos alunos; participar da discussão sobre questões específicas relativas à aprendizagem: projeto pedagógico, avaliação; elaborar o regimento escolar; participar da elaboração do calendário escolar; participar da elaboração do plano de aplicação de recursos financeiros (junto a APM); participar dos conselhos de classe e de outros movimentos de avaliação do processo educacional e participar das discussões e das soluções de problemas cotidianos da escola e que sejam de interesse coletivo. A Associação de Pais e Mestres (APM) é um órgão de representação dos pais e profissionais da escola, que, em uma ação conjunta, objetivam desenvolver medidas de interesse comum, com espírito de liderança, responsabilidade, respeitando a coletividade educacional e a legislação vigente. Nossa APM exerce várias finalidades como: colaborar com a direção da escola para atingir os objetivos educacionais propostos no projeto pedagógico; representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos perante a escola; mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade para auxiliar a escola e prover condições que permitam esse fim, como, por exemplo, o estabelecimento de parcerias; trabalhar para a melhoria do ensino e da aprendizagem; desenvolver atividades de assistência ao escolar nas áreas socioeconômica e de saúde; conservar e manter a infraestrutura escolar, os equipamentos e as instalações;

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.2.d Comunicação e informação | | | | |
| 7.5.2.d Canais dinâmicos de comunicação com a comunidade escolar a respeito dos planos de ação( metas e ações do Plano de Gestão) e realizações da escola, foram utilizados, com vistas a prestar contas e dar transparência à gestão escolar? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: Além do universo virtual, a U. E. utiliza-se de outros instrumentos auxiliares na promoção de clareza e ética nas ações educacionais, no executivo, estão à disposição os conselhos, as reuniões com a comunidade e os orçamentos participativos expostos nos conselhos de Escola, objetivando uma melhor utilização dos recursos financeiros para a melhoria do espaço físico e pedagógico da escola como um todo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.2.e Organização dos alunos | | | | |
| 7.5.2.e Existem praticas bem sucedidas de estimulo e apoio à organização de alunos para que atuem em ações conjuntas, solidárias, cooperativas e comunitárias, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades e à formação para a cidadania? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: As atividades esportivas e culturais, as festas, o Grêmio estudantil, os projetos desenvolvidos a partir do Currículo oficial, são ótimas chances para desenvolver as potencialidades e a formação da cidadania. A discussão efetiva em salas de aulas e nas reuniões de conselho de classe/série, a participação democrática nas reuniões da APM, o atendimento às reivindicações dos alunos quando requeridas, todas são formas fundamentais para garantir e concretizar esse ponto. Promover o protagonismo do aluno como autor e proponente do seu próprio processo pedagógico está sendo efetivado principalmente pelo papel desempenhado pelo Grêmio Estudantil, eleito democraticamente em nossa U.E.

**Gestão participativa**

|  |  |
| --- | --- |
| **Total de pontos obtidos** | **24** |

**7.5.3.Gestão pedagógica**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.a Currículo | | | | |
| 7.5.3.a Os Planos de Ensino, em consonância com a Proposta Pedagógica da escola, dialogam com o currículo oficial atendendo aos interesses e as necessidades dos alunos? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: O currículo não é organizado baseando-se em conteúdos isolados, pois vivemos em um mundo complexo, que não pode ser completamente explicado por um único ângulo, mas a partir de uma visão multifacetada, construída pelas visões das diversas áreas do conhecimento. A organização do currículo deve procurar viabilizar uma maior interdisciplinaridade, contextualização e transdisciplinaridade, assegurando a livre comunicação entre todas as áreas. Assim, as nossas políticas curriculares não se resumem apenas a propostas e práticas enquanto documentos escritos, mas incluem os processos de planejamento, vivenciados e reconstruídos em múltiplos espaços e por múltiplas singularidades no corpo social da educação que é nossa escola como um todo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.b Monitoramento da aprendizagem | | | | |
| 7.5.3.b Foram realizadas práticas de análise dos resultados de aprendizagem (avanços alcançados e dificuldades enfrentadas pelos alunos) e são desenvolvidas ações pedagógicas tendo por objetivo a melhoria contínua do desempenho escolar? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

Evidências: O acompanhamento da aprendizagem é feito de forma sistemática e constante, discutidas e analisadas em ATPCs para que não haja um descompasso entre o registrado e o vivido/priorizado em sala de aula, insistimos na necessidade de garantir alguns cuidados aparentemente óbvios, mas nem sempre cumpridos. Em primeiro lugar, recordemos, deve-se ter clareza sobre o que é necessário que os estudantes aprendam em cada etapa escolar, o que constitui um direito deles. É preciso não deixar o tempo passar, mas, sim, monitorar, continuamente, os progressos e as lacunas demonstrados pelos estudantes. Assim, podemos ajustar a forma de ensinar, em lugar de esperar o fim do período para, já sem ter muito por fazer, constatar se as crianças e os adolescentes aprenderam ou não o que foi estabelecido. Observadas as dificuldades mais urgentes e críticas, os alunos são encaminhados para os professores de apoio a aprendizagem para que assim possam superar as lacunas que apresentem. Em segundo lugar, para que tenhamos clareza sobre o que ensinar e avaliar, necessitamos “traduzir” em objetivos observáveis os conteúdos formulados geralmente de modo muito amplo nos documentos curriculares ou nos planos de curso. Só com esse nível de clareza e concretude podemos fazer o registro avaliativo ao longo das semanas em que se dá o ensino–aprendizagem, de forma que possamos corrigir/realimentar o processo de ensino sem perder as informações que detectamos acerca dos discente no dia-a-dia. Isso durante todo o ano letivo, através de reuniões de planejamento e replanejamento, estudo dos boletins de resultados nos ATPCs, análise do desempenho nos conselhos de classe, reuniões dia do Saresp, Enem e Avaliação em Processo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.c Inovação pedagógica | | | | |
| 7.5.3.c Foram desenvolvidas praticas pedagógicas inovadoras para atender as diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos, com a utilização adequada de recursos didáticos e tecnologias educacionais que favoreçam o trabalho em equipe, a interdisciplinaridade, a contextualização e a apropriação dos saberes ? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: Na escola, a lousa e o giz das salas de aula ganharam a companhia de computadores, celulares, tablets, smart Tvs. Os professores estão apostando na inovação dos processos educativos como forma de ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos e na construção de uma rede colaborativa, inclusiva e social. Nós precisamos ter outros canais de comunicação com os estudantes e precisamos incluí-los digitalmente, porque os alunos da rede pública não têm ferramentas educacionais que envolvam alta tecnologia, mas tem um domínio muito grande dessas inovações que podem e são usadas pela maioria em nossa escola. Salas de aulas equipadas com lousas brancas e Tvs que podem ser usadas para implementar as aulas, páginas no facebook onde os grupos das salas podem postar sua aprendizagem educacional e compartilhar suas descobertas e avanços. Compartilhamento de ideias, textos e produções artísticas que são organizadas pelos professores e seus alunos, que muitas vezes tem um domínio maior em relação às mídias digitais, favorecendo assim o trabalho em equipe, a contextualização, a interdisciplinaridade e a apropriação dos saberes por parte de todos os alunos.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.d Inclusão com equidade | | | | |
| 7.5.3.d Práticas pedagógicas inclusivas que traduzam o respeito e o atendimento equitativo a todos os alunos, independentemente de origem socioeconômica, gênero, etnia e necessidades especiais foram realizadas? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

Evidências: O argumento em defesa da integração tem a ver com uma questão de direitos e com critérios de justiça e igualdade onde todos têm direitos iguais em relação a todos os aspectos da vida, e a escola tem um papel fundamental nesse panorama de igualdade e justiça. E para concretizar essa igualdade, independentemente da origem socioeconômica, gênero, etnia e necessidades especiais, o grande desafio de toda escola é o de oferecer um ensino de qualidade, onde o desenvolvimento do aluno aconteça levando-se em consideração a formação de um cidadão participativo, crítico e consciente de seu papel na sociedade. A escola, pois, destaca-se pelo seu papel significativo de formar e informar os educandos que fazem parte de seu cenário, onde haja um comprometimento de professores, funcionários, alunos e família, requerendo, ainda, grande parceria com a sociedade em que se insere nas responsabilidades de suas tarefas. A escola, então, neste contexto em que hoje se vive, desperta a criação, ou seja, oferece ao aluno condições para que ele possa gerar alternativas e estratégias de melhor adquirir o conhecimento da vida, bem como de melhores meios para conquistar e valorizar o mundo que o cerca. Essa integração é realizada em condições adequadas, beneficia não somente aos alunos integrados, como também aos demais alunos, uma vez que aprendem com uma metodologia mais individualizada, dispõem de mais recursos e desenvolvem valores e atitudes de solidariedade, respeito e colaboração.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.e Planejamento da prática pedagógica | | | | |
| 7.5.3.e As práticas de planejamento das aulas pelos professores são realizadas de forma sistemática, coletiva e cooperativa, em consonância com o Currículo e com base nos avanços e necessidades individuais dos alunos? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: A relevância do papel do coordenador pedagógico no planejamento escolar é inegável, como agente articulador do diálogo ele esta atento à transformação da comunidade escolar, promove a reflexão em torno das relações escolares e da transformação da prática pedagógica. Assim, ele estabelece diversos vínculos e relações interpessoais na escola ao desenvolver as múltiplas atividades que caracterizam a sua função. A ação educativa é planejada e articulada com os sujeitos escolares através do coordenador pedagógico que age como mediador de formas interativas de trabalho, em momentos de estudos, proposições, reflexões e ações dentro da escola.

Esse processo de elaboração, implementação e avaliação do projeto político-pedagógico configura-se, em um dos momentos de trabalho do coordenador em que estes vínculos e relações são, claramente, manifestados. Isto porque todo planejamento participativo tem como pilar de sustentação o trabalho coletivo que busca conferir legitimidade ao trabalho pedagógico. Por vezes, são as formas de estabelecimentos dos vínculos e a qualidade das relações interpessoais que contribuem para o êxito das atividades, tornando as reuniões mais proveitosas e dinâmicas. Estas ações também remetem à dimensão formadora do coordenador pedagógico, enquanto articulador de aprendizagens na escola considerada espaço de construção de cultura e de interação social. Por isso é importante que sua prática profissional envolva valores e atitudes concernentes à prática da justiça, da tolerância e da democracia, todas concretizadas em nossa escola, na maioria das vezes, visto que todo coletivo é heterogêneo e complexo em suas ideias e criticas.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.f Organização do espaço e tempo escolares | | | | |
| 7.5.3.f Foram realizadas práticas de organização dos ambientes, horários de aula de modo a assegurar praticas pedagógicas que aprimoram a qualidade do ensino ? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

Evidências: Sobre o espaço escolar nossa escola pensa e age em prol de uma escola que seja rica em possibilidades de interações humanas e que se permita a troca de saberes e o livre expressar das ideias, concepções e visões de mundo contidas nos sujeitos que a habitam. Para tanto, nossa escola privilegia o esforço coletivo de todos os agentes participativos da escola na tentativa de compreender a complexa multidimensionalidade e diversidade do espaço escolar que é sobretudo humano abrigando suas inúmeras capacidades como o pensar, criar, sentir e agir modificando e transformando o seu entorno. É nessa perspectiva que idealizamos e trabalhamos não para uma escola estática e burocrática e sim para um escola humana e transformadora ou seja uma “escola viva”. Os espaços escolares são dos alunos, da comunidade escolar, de todos, pois é através desse espaço que todos, principalmente os alunos transmitem suas ideias, pensamentos e atitudes. Ao se planejar e organizar o espaço escolar, é imprescindível considerar o aspecto da diversidade e heterogeneidade presente na escola que deve procurar atender as diferenças dos educandos promovendo a liberdade de expressão e de movimento, autonomia, cooperação e interação, itens indispensáveis a formação do sujeito aprendente.

A forma como os espaços estão organizados comunicam as ideias e as concepções que permeiam o pensamento de quem os idealizou projetou ou organizou, e podem libertar a alma, o pensamento para o desenvolvimento ou embotá-lo. (SILVIA PERRONE, 2011)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.g Organização do espaço e tempo escolares | | | | |
| 7.5.3.g Foram desenvolvidos projetos de recuperação paralela que atenderam às necessidades de aprendizagem dos alunos? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

# Evidências: Avaliação e recuperação: Fazer um diagnóstico, mapear o conhecimento prévio dos alunos e avaliar a turma ao longo do ano são passos fundamentais para não deixar ninguém para trás. Por isso em nossa escola a recuperação paralela é uma das ferramentas para que o aluno possa acompanhar a turma sem ficar para trás. A chave do processo é avançar e retroceder ao mesmo tempo. Quem atingiu o esperado tem de continuar aprendendo. E os demais não devem ser abandonados, certo? "É tentando trabalhar as dúvidas em atividades, dentro da própria sala de aula, assim que elas aparecem, em vez de deixar que se acumulem quanto mais se deixa passar uma dificuldade mais difícil fica a aprendizagem de todos do grupo. Como ainda estamos em junho, é perfeitamente possível coordenar esforços para fazer com que todos avancem. O primeiro passo é diagnosticar, em detalhes, o que cada um sabe. Caso muitos tenham as mesmas dificuldades, os professores, a maioria, retomam esses conteúdos de um jeito novo, pois a aula original provavelmente foi ineficaz. Se os problemas são diferentes, o jeito foi apresentar a matéria novamente com a ajuda dos PAAs, individualmente, ou em um grupo menor, as dúvidas foram mais fáceis de serem superadas. Uma outra boa estratégia nas salas de aulas foi iniciar ou intensificar o trabalho em grupos para sanar as dificuldades, quando estas são as mesmas.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.h Organização do espaço e tempo escolares | | | | |
| 7.5.3.h O HTPC se constituiu em um espaço coletivo de formação para o desenvolvimento do currículo e avaliação do processo ensino e aprendizagem? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: O ATPC deve se constituir efetivamente em um espaço coletivo de formação para o desenvolvimento do currículo e avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Nele são observados os planos de ensino, programa de ação, guias de aprendizagem que deverão estar em conformidade com a Proposta Pedagógica da escola e o currículo oficial do estado de São Paulo atendendo os interesses e as necessidades dos alunos. A escola norteará suas ações dentro de uma proposta democrática e participativa, observando três pilares: Missão, Visão e Valores. No replanejamento serão analisados os Conteúdos, competências e habilidades que ainda não foram atingidas e em seguida selecionar as mais relevantes para a efetiva aprendizagem dos alunos para que seja feita uma proposta de aceleração dessas aprendizagens ainda não postas em prática por essa ou aquela dificuldade que sempre ocorre em um ambiente educacional.

**Gestão pedagógica**

|  |  |
| --- | --- |
| **Total de pontos obtidos** | **35** |

**7.5.4. GESTÃO DE PESSOAS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.4.a Visão compartilhada | | | | |
| 7.5.4.a Foi promovida regularmente a integração entre os profissionais da escola, pais e alunos, visando a uma concepção educacional comum e a unidade de propósitos e ações? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: A participação da comunidade e sua integração entre os profissionais da escola continua um nó na educação, mas a escola vem progredindo consideravelmente nesse quesito, principalmente conseguindo mudar os horários das reuniões para que os pais ou responsáveis possam conhecer e opinar nos problemas da educação de seus filhos, visando uma melhoria na aprendizagem colaborativa entre escola e família.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.4.b Desenvolvimento profissional | | | | |
| 7.5.4.b Foram promovidas, por iniciativa da escola, ações de formação continuada a partir da identificação de necessidades dos docentes e demais profissionais? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: Constantemente as reuniões de ATPCs são dedicadas à formação continuada dos docentes, com leituras, análises de teorias educacionais, propostas de mudanças de posturas em salas de aulas após as leituras, exposição de aulas ou temas exitosos postos em prática pelos professores em sala. Compartilhamento das O.Ts. para ampliar o conhecimento de todos em um só objetivo que é a melhoria na aprendizagem dos alunos.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.4.c Clima organizacional | | | | |
| 7.5.4.c Dinâmicas e ações para desenvolver equipes e lideranças, elevar a motivação e a autoestima dos profissionais e mediar conflitos, em um clima de compromisso ético, cooperativo e solidário foram desenvolvidas? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: O grupo gestor está apto a observar, pesquisar e refletir sobre o cotidiano escolar de forma a aprimorá-lo conscientemente, compreender os fatores políticos e sociais que interferem no cotidiano escolar para promover a integração com a comunidade construindo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e a aprendizagem recíproca; Nossa escola, na figura de seus gestores, propõe e planeja ações que, voltadas para o contexto socioeconômico e cultural do entorno escolar, conseguem incorporar as demandas e os anseios da comunidade local aos propósitos pedagógicos da escola; valoriza a gestão participativa como forma de fortalecimento institucional e de melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos; articula e executar as políticas educacionais, na qualidade de líder e mediador entre essas políticas e a proposta pedagógica da escola, construída no coletivo da comunidade escolar; reconhece a importância das ações de formação continuada para o aprimoramento dos profissionais que atuam na escola, criando espaços que favoreçam o desenvolvimento dessas ações; cuida para que as ações de formação continuada se traduzam efetivamente em contribuição ao enriquecimento da prática pedagógica em sala de aula; acompanha e avalia o desenvolvimento da proposta pedagógica e os indicadores de aprendizagem com vistas à melhoria do desempenho da escola, compreende os princípios e diretrizes da administração pública e incorporá-los à prática gestora no cotidiano da administração escolar, todas essas ações visando um clima de autoestima e colaboração, entre todos, e em todas as etapas, ações, projetos, reuniões e festas que a escola desenvolve durante o ano. Essa forma de trabalhar cria um clima de compromisso ético, cooperativo e solidário, presente em todos os principais momentos da escola.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.4.d Avaliação do desempenho | | | | |
| 7.5.4.d Foram adotadas, por iniciativa da escola, práticas avaliativas do desempenho de professores e dos demais profissionais ao longo do ano letivo, para promover a melhoria continua desse desempenho, no cumprimento de objetivos e metas educacionais? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: O importante hoje é encontrar caminhos para medir a qualidade do aprendizado da garotada e oferecer alternativas para uma evolução mais segura. E para medir a qualidade do aprendizado, precisamos avaliar também as práticas educacionais, através do desempenho de professores e profissionais da educação. Antes de mais nada, é preciso ter em mente que não há certo ou errado, porém elementos que melhor se adaptam a cada situação didática. Para analisar o desempenho educacional optamos pela observação das aulas como proposta de adequação e ajuda nas principais dificuldade e não como vigilância educacional, aplicamos auto avaliações para que possamos analisar e mudar quando necessário, compartilhamento de aulas exitosas, usadas como avaliação de desempenho e socialização de boas ideias.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.4.e Observância dos direitos e deveres | | | | |
| 7.5.4.e Foram desenvolvidas práticas de conhecimento e observância da legislação educacional, do regimento escolar e demais normas legais que orientam os direitos e deveres de professores, demais profissionais, pais e alunos? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

Evidências: O regimento escolar foi redigido pelo grupo, à observância da legislação educacional e as normas legais que orientam o ambiente escolar são sempre discutidos com todos os integrantes do processo educacional, em ATPCs, nas reuniões do conselho, nas salas de aulas pelos professores ao expor e criar suas normas de convivência com os alunos, nas reuniões do Grêmio, nas discussões e planejamentos de festas e projetos que envolvem todos os integrantes do processo educacional. O diálogo democrático entre os professores, alunos, pais, funcionários e gestores demonstram as práticas da observância dos direitos e deveres de todos os envolvidos nesse processo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.4.f Valorização e reconhecimento | | | | |
| 7.5.4.f Foram promovidas, por iniciativa da escola, práticas de valorização e reconhecimento do trabalho e esforço dos professores e demais profissionais da escola no sentido de reforçar ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

Evidências: A equação da valorização docente envolve: Salário inicial atraente, bons planos de carreira, formação inicial e continuada e boas condições de trabalho. Dentro de nossas reais possibilidades a escola vem desenvolvendo essa valorização ao longo do ano e com regularidade, pois reconhece a importância que o professor tem dentro do processo educacional, valorizando-o e apoiando-o em suas práticas e necessidades. Analisa as necessidades do professor e proporciona materiais de qualidade para que seu planejamento seja efetivado em sala de aula; investe em melhoria do ambiente escolar; em boas condições para trabalhar e estudar; ambiente limpo, organizado e com boa infraestrutura. Apoia e incentiva as iniciativas e ideias do professor para um novo projeto; dá prioridade as necessidades do professor quanto ao material pedagógico e tecnológico, necessários às aulas. Enfim, todas as melhorias na escola foram pensadas e adquiridas para que o professor possa trabalhar de forma eficiente, tranquila e com uma maior otimização de seu tempo e na melhoria de sua prática educacional.

**Gestão de pessoas**

|  |  |
| --- | --- |
| **Total de pontos obtidos** | **26** |

**7.5.5 GESTÃO DE SERVIÇOS E RECURSOS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.5.a Documentos e registros escolares | | | | |
| 7.5.5.a Foram realizadas práticas de organização, atualização da documentação, escrituração, registros dos alunos, diários de classe, estatísticas, legislação e outros, para um atendimento ágil à comunidade escolar e ao sistema de ensino? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

Evidências: Para aprimorar os processos administrativos da gestão escolar, é essencial o bom uso de impressos como planilhas, formulários e ofícios de obras que ajudam a organizar as informações de cada escola. Em nossa escola todos os documentos estão em ordem, registros de alunos estão sendo atualizados, fichas preenchidas, armários etiquetados, RM cadastrados no sistema para ter maior agilidade ao encontrar prontuário, conselho de classe escolhido e atuante, ata da APM registrada e atuante, prestações de contas e os levantamentos de gastos futuros encaminhados, atas das reuniões de conselho prontas e digitadas, planilhas, orçamentos de serviços (rotineiro) agilizados e “pré-comprados”, relação de bens adquiridos, declarados e patrimoniados, todas as prestações de contas lançadas e aprovadas, termo de doação concluídos, enfim, organização e atualização em dia.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.5.b Utilização das instalações | | | | |
| 7.5.5.b Foram utilizados de forma apropriada as instalações, os equipamentos e os materiais pedagógicos, incluindo os recursos tecnológicos, para a implementação do Currículo na escola? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

Evidências: A escola está sempre pronta para orientar discussões nas ATPCs, com vistas a consolidar e ampliar os espaços educativos da escola, pois todo espaço é passível de troca profissional e de construção de novos saberes. E nossa escola conta com um amplo e variado espaço que pode e sempre é usado pelos professores para produzir, subsidiar e enriquecer o trabalho de todos os envolvidos no processo educativo. A gestão, dentro das possibilidades oferecidas pelo governo, com a ajuda de festas e arrecadações transforma e garante que esse espaço educacional se torne cada vez melhor e mais equipado, para garantir que a aprendizagem aconteça e o currículo seja implantado e implementado. Essa atualização do espaço escolar tem como principal objetivo fortalecer o vínculo entre a reflexão da prática docente e o fazer pedagógico em sala de aula e fora dela, garantindo uma aprendizagem mais contextualizada e abrangente.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.5.c Preservação do patrimônio | | | | |
| 7.5.5.c Foram promovidas ações que asseguraram a conservação, higiene, limpeza, manutenção e preservação do patrimônio escolar, instalações, equipamentos e materiais pedagógicos ? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **X** |  |

Evidências: A conscientização é uma das maneiras de se preservar o patrimônio escolar, buscando como se dá a degradação e a preservação do espaço público da escola e refletir sobre suas consequências propondo ações coletivas e individuais para preservar esse Patrimônio Escolar. Para isso desenvolvemos ações sobre a preservação do patrimônio público escolar, docentes, gestores e demais funcionários estão sempre conversando, orientando e mostrando aos alunos que esse patrimônio é essencial para a educação, e a manutenção conscientes do espaço escolar é sinônimo de civilidade e respeito a todos.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.5.d Interação escola / comunidade | | | | |
| 7.5.5.d Foi disponibilizado o espaço da escola, nos fins de semana e férias para a realização de atividades que congregaram a comunidade local de modo a garantir a maximização de seu uso e a socialização de seus bens? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  | **X** |  |  |

Evidências: A escola só é disponibilizada aos sábados quando consta o dia em questão no calendário escolar. Disponibilizamos também para entidades religiosas, filantrópicas, ou outras entidades quando solicitado por ofício, como foi o último feriado quando a Igreja Batista do Rio de Janeiro esteve em nossa cidade fazendo seus estudos e discussões.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.5.e Captação de recursos | | | | |
| 7.5.5.e Foram buscadas formas alternativas para criar e obter recursos, espaços e materiais complementares para a melhoria do trabalho escolar? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

Evidências: A escola sempre procura formas alternativas para criar e obter recursos para implementar o trabalho escolar e manter a escola limpa e funcional. Festas, desfiles, baladas, venda de reciclados, sucatas e ferro.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.5.f Gestão de recursos financeiros | | | | |
| 7.5.5.f Foram realizadas ações de planejamento participativo, acompanhamento e avaliação da aplicação dos recursos financeiros, levando em conta as necessidades da escola, os princípios da gestão pública e a prestação de contas à comunidade? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

Evidências: Todas as ações de planejamento foram de cunho participativo, com o registro em ata da APM, transparente na escolha, compra e utilização dos recursos utilizáveis. Os recursos da Manutenção, o PDDE, O PROEMI, o Mais educação, todos documentados e aprovados.

**Gestão de serviços e Recursos**

|  |  |
| --- | --- |
| **Total de pontos obtidos** | **27** |

* 1. **FICHA SÍNTESE INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA**

**7.6.1 Dimensões:**

7.6.1.a Gestão de resultados educacionais:

|  |  |
| --- | --- |
| Pontuação | |
| Máxima | Obtida |
| 30 | 25 |

Evidências que identificam: Os últimos anos a escola foi bastante presente no controle da frequência escolar, buscando parcerias com o Conselho Tutelar, o Juiz de direito da nossa comarca, os pais e os próprios alunos.

Potencialidades: Nossa escola teve baixo índice de evasão, potencializando o controle de frequência com fichas de chamadas, telefonemas e visitas as famílias dos alunos.

Fragilidades: A escola possui ainda grande dificuldade em reunir os pais ou responsáveis para as reuniões de conselhos, de pais, dificultando assim a divulgação dos resultados obtidos pela escola nas avaliações externas.

7.6.1.b Gestão Participativa:

|  |  |
| --- | --- |
| Pontuação | |
| Máxima | Obtida |
| 25 | 24 |

Evidências que identificam: temos um conselho de Classe/Série atuante e participativo com relação a alunos e professores, com relação aos pais ainda há certa resistência em acompanhar o desenvolvimento dos filhos, principalmente com relação ao ensino médio.

Potencialidades: Possuímos um conselho de classe e série atuante e participativo.

Fragilidades: A pouca participação dos pais ou responsáveis na vida escolar dos filhos ainda é pequena.

7.6.1.c Gestão Pedagógica

|  |  |
| --- | --- |
| Pontuação | |
| Máxima | Obtida |
| 40 | 35 |

Evidências que identificam: Prática pedagógica inclusiva e com respeito às diferenças de cada um.

Potencialidades: Inclusão com respeito e amor, vivência tranquila e participativa das diferenças. Monitor da SAI é um aluno de inclusão.

Fragilidades: Pouca frequência dos alunos nas recuperações de contra turno.

7.6.1.d Gestão de pessoas:

|  |  |
| --- | --- |
| Pontuação | |
| Máxima | Obtida |
| 30 | 26 |

Evidências que identificam: A equipe Gestora valoriza os profissionais da educação suprindo, sempre que requisitado, os materiais pedagógicos, tecnológicos ou pessoais necessários para que a aprendizagem seja garantida e os professores possam trabalhar com mais motivação.

Potencialidades: Valorização do profissional da educação garantindo as melhores condições de trabalho possível.

Fragilidades: Dificuldade em integrar os pais para uma maior integração com relação às ações e práticas para um bem comum que é a melhoria da aprendizagem.

7.6.1.e Gestão de Serviços e Recursos

|  |  |
| --- | --- |
| Pontuação | |
| Máxima | Obtida |
| 30 | 27 |

Evidências que identificam: Prestação de contas em dia e aprovadas.

Potencialidades: Organização, atualização e registros escolares em ordem.

Fragilidades: Preservação do patrimônio, interação escola/comunidade.

|  |  |
| --- | --- |
| Pontuação Total | |
| Máxima | Obtida |
| 165 | 137 |

Evidências que identificam: A escola possui um bom grupo de trabalho unidos para um propósito comum que é a valorização da educação na vida dos alunos. Preparando-os para a Cidadania e o Mundo do Trabalho. Tem uma secretaria organizada e atualizada. A escola está bem equipada em todos os setores, principalmente no pedagógico. Temos professores coordenadores sempre dispostos, assíduos e participantes. Professores engajados e atuantes, a maioria efetiva. Nosso quadro de agente de organização escolar está completo e competente. Todas as dependências da escola estão organizadas ou prontas para serem organizadas. A escola possui Zeladoria mantendo assim a escola sempre com a presença de alguém, dando segurança a todos. Nossa clientela é variada, saudável e bem cuidada, não tendo grandes problemas familiares.

Potencialidades: Escola muito bem equipada em todos os aspectos pedagógicos, tecnológicos, físicos e pessoais.

Fragilidades: A grande dificuldade em aliar os pais na educação dos filhos, e o grande número de faltas com relação a alguns professores. Falta de professor efetivo da área de Ciências humanas, História e Geografia.

**7.7**. **Avaliação dos funcionários administrativos e operacionais da escola**.

( Use :Sim ou Não)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1.Estão envolvidos na execução do Projeto Pedagógico, principalmente no relacionado a seu aspecto formativo. | sim |  |
| 2.Têm consciência de seu papel de educador, mesmo que não exerçam a docência. | sim |  |
| 3.Participam de decisões coletivas da escola, principalmente enquanto membros de colegiado escolar. | sim |  |
| 4.Assumem responsabilidades coletivas e individuais. | sim |  |
| 5.Relacionam-se bem com o grupo-escola. | sim |  |
| 6.Têm como prática o bom atendimento ao público. | sim |  |
| 7.São pontuais e comprometidos. | sim |  |

**7.8 .Avaliação dos órgãos colegiados**.

**7.8.1 APM/CE**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1.Tem consciência da importância da participação nas decisões da escola | sim |  |
| 2.Comparece às reuniões agendadas | sim |  |
| 3.Conhece o Projeto Pedagógico da escola | sim |  |

**7.8.2 Conselho de Classe**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1.Conhece suas atribuições dispostas no RE | sim |  |
| 2.Avalia as práticas e tendências pedagógicas desenvolvidas na escola | sim |  |
| 3.Propõe interferências pedagógicas objetivando a melhoria da aprendizagem. | sim |  |
| 4.Propõe encaminhamentos adequados quando necessário | sim |  |
| 5.Registra as análises feitas e as decisões tomadas em documentos próprios. | sim |  |

**7.8.3 Avaliação das ATPCs**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1.Há pautas definidas com antecedência. | sim |  |
| 2.As pautas incluem temas demandados pelos professores. |  |  |
| 3.Há momentos destinados à elaboração de instrumentos para diagnosticar o saber do aluno, com a finalidade de ajustamento do currículo. | sim |  |
| 3.Há acompanhamento da implementação do Currículo Oficial (Expectativas de Aprendizagens/Matrizes de Referência). | sim |  |
| 5.Há agrupamento sistemático de professores, por Disciplina/Classe/ano por área, para avaliar a compatibilidade do contido no Plano de Ensino, no Currículo Oficial e o que está sendo efetivamente ministrado. | sim |  |
| 6.Há momentos destinados à reflexão de indicadores de aprendizagem resultantes das avaliações internas e externas, com vistas ao redirecionamento do trabalho pedagógico. | sim |  |
| 7.Há análise dos planos de aula elaborados e orientações sobre reelaboração dos mesmos. | sim |  |
| 8. Há discussão sobre definição de ações para inclusão de alunos. | Sim |  |
| 9.Há ações voltadas à formação continuada do professor. | Sim |  |
| 10.Há momentos sistemáticos de participação de toda a equipe gestora. | Sim |  |
| 11.Há discussões sobre elaboração de instrumentos de avaliação a serem utilizados. | Sim |  |
| 12.Há discussão sobre a pertinência dos projetos de recuperação intencionalmente elaborados para que o aluno supere suas dificuldades de aprendizagem. | Sim |  |
| 13.Oportuniza a definição de trabalho interdisciplinar articulado ao Projeto Pedagógico. | Sim |  |
| 14.Há repasse e discussão sobre orientações recebidas de órgãos centrais. | Sim |  |
| 15. Há apresentação da legislação educacional vigente. | Sim |  |
| 16. Há avaliação sistemática do Projeto Pedagógico. | Sim |  |
| 17.Há registros de todas as atividades desenvolvidas. | Sim |  |

**7.9 Avaliação dos Indicadores Qualitativos -**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ambiente educativo | Prática Pedagógica | Avaliação | Gestão escolar democrática | Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola | Ambiente físico escolar | Acesso, permanência e sucesso escolar |
|  |  |  |  |  |  |  |

**7.10.Avaliação dos projetos desenvolvidos de 2010 a 2014**

Use sim ou não

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1. Projeto de recuperação | sim |  |
| 1. Formação continuada nos ATPCs | sim |  |
| 1. Grêmio Estudantil | sim |  |
| 1. Arte – Anos 60 – Anos Dourados | sim |  |
| 1. Dia do desafio | sim |  |
| 1. Inglês – hot dog - breakfest | sim |  |
| 1. Intercambio entre as escolas – 100 anos de Jorge Amado – Penna e Dimas | sim |  |
| 1. Desfile – Miss e Mister José Penna | sim |  |
| 1. Sarau poético – Valentine´s Day | sim |  |
| 1. Festa junina | sim |  |
| 1. Sala de Leitura – contação de histórias | sim |  |
| 1. Teatro arte e Apresentação 8º anos | sim |  |
| 1. Projeto Cidadania - estudando o ECA - E.F. | sim |  |
| 1. Cafés Literários | sim |  |
| 1. Gentileza gera gentileza | sim |  |
| 1. Coral – gentileza | sim |  |
| 1. Alunos Destaques | sim |  |
| 1. Dia D na escola – Estudos do PDG | sim |  |
| 1. O Sabor da Língua Portuguesa | sim |  |
| 1. Fernando Pessoa – sarau literário E.M. | sim |  |
| 1. Projeto – Amar é ... | sim |  |
| 1. Projetos ACD | sim |  |
| 1. Agita Galera | sim |  |
| 1. Sustentabilidade | sim |  |
| 1. Festa junina e desfile Cowtree | sim |  |
| 1. Jogos escolares Bom de Bola Bom de Escola | sim |  |
| 1. Halloween | sim |  |
| 1. Química Prática | sim |  |
| 1. Palestras – Impostos no Brasil E.M. | sim |  |
| 1. Profissões – E.M. | sim |  |
| 1. Leitura – projeto Ladrão de raios E.F. | sim |  |
| 1. A história do futebol | sim |  |
| 1. O Cortiço – leitura e apresentação de quadros | sim |  |
| 1. Instalação – Vidas Secas | sim |  |
| 1. Apresentação musical – Coral 56 anos Penna | sim |  |
| 1. 100 anos de Vinícius de Moraes | sim |  |
| 1. Projeto Vinícius de Moraes – Arca de Noé | sim |  |
| 1. Festival de Dança – E.F. | sim |  |
| 1. O Anjo Azul – projeto de leitura e escrita | sim |  |
| 1. Alunos nota 10 em arte – premiação | sim |  |
| 1. Parceria Posto de Saúde – Vacina HPV | sim |  |
| 1. Carnaval na escola | sim |  |
| 1. Palestra – CONSEG | sim |  |
| 1. Copa do Mundo – Pontapé Inicial | sim |  |
| 1. Teatro de tábuas – Parceria coordenadoria da cultura | sim |  |
| 1. A escola vai ao cinema – Parceria coordenadoria da cultura | sim |  |
| 1. Café Chileno – Gabriel G. Marques | sim |  |
| 1. Arraiá da copa –danças, apresentações e desfiles | sim |  |
| 1. Art pop e grafite | sim |  |
| 1. Arte – Mímica | sim |  |
| 1. Faceebok – página da sala de aula – leitura e escrita | sim |  |
| 1. Visita a Usina Hidrelétrica de Piraju | sim |  |
| 1. Sai – monitor – inclusão do D.A. | sim |  |
| 1. Leitura – Haloween – 100 dicas para conquistar um vampiro | sim |  |
| 1. Livro de Poesias, crônicas e Artigos de opinião - Proemi | sim |  |
| 1. Jornal Estudantil – Proemi | sim |  |
| 1. Espaço da Filosofia | sim |  |
| 1. Leitura e discussão de textos filosóficos – Proemi | sim |  |
| 1. Terrário – E.F. | sim |  |
| 1. Vídeos – Arte e Português | sim |  |

**8- PROPOSTAPEDAGÓGICA**



Umas das Primeiras Turmas da E. E. “José Penna”



Agita Galera

Gentileza Gera Gentileza



Café Literário

Palestra Conseg



Pais na apresentação dos alunos



Reunião de Pais – 2014



SAI – E. M. 

Grêmio - 2015

“O universo educativo vai além dos muros da escola. Ele envolve alunos e professores, pais famílias, amigos, parentes, vizinhança. Todos estão direta ou indiretamente ligados ao processo e, por isso, vão de alguma forma influenciar na formação das novas gerações” (REVISTA IDEIAS 32, p. 27). Paulo Alexandre Barbosa

A educação em nossa escola constituirá em um processo formativo intencional, sistemático, planejado e permanente para crianças, adolescentes, jovens e adultos, durante um período contínuo e extensivo de tempo, diferindo de processos educativos que ocorrem *“na vida familiar, na convivência humana, no trabalho”,* bem como *“nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”, c*onforme expresso no artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Esta é a escola de sucesso; a que garante a todos os alunos uma trajetória escolar bem sucedida, sem obstáculos, sem tropeços e sem voltas.

Ao elaborarmos nossa Proposta pedagógica, há vários anos temos tido como princípio motivador/orientador de nossa escola, a formação integral e a “Inclusão”, não só de alunos portadores de necessidades especiais, mas sim de toda a nossa clientela escolar.

Podemos denominar de mapas essa Proposta Pedagógica, que neste instante nos reporta a Rubem Alves, *“A construção de mapas é, talvez, nosso primeiro impulso de aprendizagem na vida. Os mapas são criados para marcar os caminhos, trilhas por onde caminhar no espaço abstrato do mundo. Servem para nos levar do lugar onde estamos para o lugar onde desejamos ir”*.

As ideias de educação integral estão presentes no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8069/1990), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9394/1996) e no Plano Nacional de Educação (Lei 10.172/2001).

No primeiro documento é explicitado o direito da criança e do adolescente à proteção integral e a uma política de atendimento dos seus direitos e necessidades, concretizadas através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais. No seu artigo 53, é apontado que:

*“A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.*

Nessa perspectiva, a educação tem como objetivo o desenvolvimento de crianças e adolescentes em todas as dimensões, ou seja, uma educação que não se atenha apenas a uma perspectiva, mas que considere a diversidade do sujeito e das experiências que ele vivenciará.

A construção do nosso projeto político pedagógico desvia o eixo do planejamento educativo do nível central para o nível da escola, dando-lhe maior autonomia e abertura para a realização de experiências inovadoras e desafiadoras.

Em virtude das discussões desenvolvidas na Escola Estadual “José Penna”, verificou-se a necessidade de retomar um projeto global que norteasse as ações do coletivo. Portanto, a integração desse amplo projeto através de um eixo de ligação é um propósito e um desafio do coletivo da escola.

Após vários momentos de discussões pedagógico-administrativas, ficou definido que o eixo do projeto político pedagógico será o pautado nos princípios de Jacques Delors, lançado pela UNESCO para o século XXI: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser e as metas estabelecidas para a concretização desses princípios seriam: “Melhoria da qualidade de ensino, atingir o Conceito de Cidadania no sentido mais amplo da palavra e alcançar a Interdisciplinaridade” esse eixo passará a nortear toda prática pedagógica, e levará à reestruturação dos projetos já existentes e projetos especiais, integrados aos objetivos da escola.

Atrelados a esses quatro pilares de Jacques Delors, o Parecer CNE/CEB n. º 04/1998 - Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, o Parecer CNE/CEB n. º 15/1998 - Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, reforçam que a organização da escola deverá ser sempre coerente com os princípios:

Estéticos – sensibilidade (reconhece nuances e variações no comportamento humano), criatividade (estimula a curiosidade, o espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro de experiências e descobertas), diversidade de manifestações artísticas e culturais (reconhecendo a imensa riqueza da nação brasileira em seus modos próprios de ser, agir e expressar-se.).

Princípios Políticos – direitos e deveres de plena cidadania (introduzirão o aluno na vida em sociedade, que busca a justiça, a igualdade/equidade e a felicidade para o indivíduo e para todos), do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; (criticidade estimulará a dúvida construtiva, análise de padrões em que direitos e deveres devam ser considerados, na formulação de julgamentos)

Princípios Éticos – autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito aos bens comuns (somente assim a Ética fará parte da vida cidadã dos alunos).

Para o fortalecimento e a realização dessa proposta pedagógica, há a necessidade de trabalharmos com cinco diferentes dimensões da gestão escolar, que deverão ser consideradas a partir de alguns indicadores sugeridos. Essas dimensões são: Gestão de Pessoas; Gestão Participativa; Gestão Pedagógica; Gestão de Resultados Educacionais e Gestão de Serviços de Apoio, Recursos Físicos e Financeiros;

Esperamos que a escola possa resgatar o papel que dela se espera: ao invés de meramente instrutiva, seja também formadora e socializadora. Que ela ofereça um espaço de construção e crie situações de aprendizagem que partem da problematização do que o aluno sabe e o ajudem a desenvolver capacidades, habilidades, atitudes, valores e vivência de um currículo com ideais de ética, justiça, respeito, amor, etc. Um currículo de lutas pelo direito a uma vida digna em que todos possam questionar e superar a exclusão social e toda forma de preconceito. Uma escola onde educadores e educandos possam construir a esperança num projeto de vida em que a alegria seja a tônica do viver.

Pretendemos que esse projeto estabeleça com clareza, as diretrizes filosóficas que nortearão o processo ensino-aprendizagem na escola, isto é o “aprender a aprender”, de acordo com as orientações globais da política educacional proposta pelos governos federal e estadual.

A ampla gama de conhecimentos construídos no ambiente escolar ganham sentido quando há interação contínua e permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e o que ele traz para a escola. O relacionamento contínuo e flexível com a comunidade favorecerá a compreensão dos fatores políticos, sociais, culturais e psicológicos que se expressam no ambiente escolar.

O relacionamento entre a escola e a comunidade pode ainda ser intensificado, constantemente com a colaboração dos colegiados e instituições auxiliares, canais legais e legítimos de comunicação, tendo como objetivo criar ambientes culturais diversificados que contribuam para o conhecimento e para a aprendizagem do convívio social.

Assim, podemos afirmar em relação aos órgãos representativos dos diferentes segmentos escolares que:

“Dentre as formas de participação da comunidade nos processos decisórios das instituições de ensino, destacamos a que se dá através dos órgãos representativos existentes, especificamente a Associação de Pais e Mestres (APM) e o Conselho de Escola (CE), principalmente por contarem em seu quadro com representantes dos diferentes segmentos escolares” (OLIVEIRA; SILVA, 2005, p. 21).

Os membros de nossos colegiados/instituições e comunidade extra escola, estão ativamente nos ajudando na formação de novas gerações. Neste sentido, reportamo-nos ao citado por Barbosa, no brilhante texto, A escola da cidadania, “O universo educativo vai além dos muros da escola. Ele envolve alunos e professores, pais famílias, amigos, parentes, vizinhança. Todos estão direta ou indiretamente ligados ao processo e, por isso, vão de alguma forma influenciar na formação das novas gerações” (REVISTA IDEIAS 32, p. 27).

A Sala de Leitura apresenta como um dos espaços privilegiados de desenvolvimento das competências e habilidades de leitura e escrita, bem como a formação social do educando que atualmente não pode prescindir do atendimento às exigências do mundo contemporâneo que demandam acesso cotidiano a fontes de informações educativas, valorativas e culturais, atualizadas e diversificadas. Tudo isso expande os horizontes e limites do espaço formativo, desperta nas pessoas a preocupação para os diferentes tipos de problemas sociais, oferece-lhes espaços para as ações diretamente interligadas à “Cultura da Paz”, cultura esta tão debatida e defendida por todos nós.

Desenvolver a “Cultura da Paz”, em nossa Unidade Escolar, já não é algo tão difícil como há alguns anos, quando tínhamos a presença, entre nós, de integrantes de “gangues” de diferentes regiões da cidade, com grandes índices de agressividade e indisciplina.

Pretendemos na execução dessa Proposta Pedagógica difundir a proposta inserta no Estatuto da Criança e do Adolescente, em termos gerais, é a de “querer para os filhos dos outros, o mesmo bem que queremos para nossos filhos”, propiciando a eles, a possibilidade do exercício de direitos elementares da cidadania.

Através da Educação Física, área do conhecimento que introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento, com a finalidade de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções, de manutenção e melhoria da saúde, buscaremos garantir a todos possibilidades de usufruírem de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas, em benefício do exercício crítico da cidadania, inclusive através das Atividades Curriculares Desportivas e ou projetos esportivos.

Através da base nacional comum, acrescida da parte diversificada e transversalmente com os temas dos aspectos da vida cidadã, nossa meta principal é despertar o estudante para o diálogo em suas múltiplas formas, que é, na verdade, “o fundamento do ato de educar”, ajudando-o a compreender-se melhor enquanto sujeito, permitindo-lhe construir significados pessoais acerca do sentido de sua existência.

O compromisso da comunidade necessitará deixar de ser somente participativo e interativo, passando realmente a se envolver no processo de gestão. Pois nos dias atuais, deixam a desejar não por serem omissos, mas por se sentirem inferiores intelectualmente para estarem interferindo nas decisões escolares. Vemos que a participação é um processo em construção, dependendo sempre da vontade pessoal e do real envolvimento de todos os profissionais e comunidade com o processo educacional.

A função da escola em proporcionar um conjunto de práticas preestabelecidas tem o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem de conteúdos sociais e culturais de maneira crítica e construtiva. A escola, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, buscará eleger, como objeto de ensino, conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, cuja aprendizagem e assimilação são consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres.

Além de manter a organização do currículo básico, estaremos preocupados em articulá-lo com os aspectos da vida cidadã, presentes no Parecer CNE Nº 4/98, afirmamos o novo paradigma curricular, permitindo a alunos e professores terem acesso a conteúdos mínimos de conhecimentos e valores, facilitando, desta forma, a organização, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas das escolas, como estabelecido nos artigos 23 a 28, 32 e 33 da LDB.

Estaremos dessa forma proporcionando oportunidades de uma educação integral, favorecedora de formação global de nossas novas gerações, visando:-

1. Atendimento integral as diferentes necessidades de aprendizagem de cada integrante da Unidade Escolar;
2. Promoção constante do sentimento de pertinência, bem como o desenvolvimento de atitudes de compromisso e responsabilidade para com a escola e com a comunidade, instrumentalizando-o com as competências e habilidades necessárias ao desempenho do protagonismo juvenil e à participação social;
3. Exercitar e promover mecanismos voltados a cultura da paz, desenvolvimento de atitudes de autorrespeito, respeito mútuo, solidariedade, justiça e diálogo entre todos os envolvidos intra e extra escolar;

É fundamental que a escola assuma a valorização da cultura de seu próprio grupo e, ao mesmo tempo, busque ultrapassar seus limites, propiciando às crianças e aos jovens pertencentes aos diferentes grupos sociais o acesso ao saber, tanto no que diz respeito aos conhecimentos socialmente relevantes da cultura brasileira no âmbito nacional e regional, como no que faz parte do patrimônio universal da humanidade.

É igualmente importante que ela favoreça a produção e a utilização das múltiplas linguagens, das expressões e dos conhecimentos históricos, sociais, científicos e tecnológicos, sem perder de vista a autonomia intelectual e moral do aluno, como finalidade básica da educação.

O conhecimento é apontado por especialistas como recurso controlador e fator de produção decisivo de inserção social. Esse fato tende a mudar fundamentalmente a estrutura da sociedade, criar dinâmicas sociais e econômicas, como também novas políticas.

Hoje em dia, não basta visar à capacitação dos estudantes para futuras habilitações nas especializações tradicionais. Trata-se de ter em vista a formação dos estudantes para o desenvolvimento de suas capacidades, em função de novos saberes que se produzem e que demandam um novo tipo de profissional.

Essas relações entre conhecimento e trabalho exigem capacidade de iniciativa e inovação e, mais do que nunca, a máxima “aprender a aprender” parece se impor à máxima “aprender determinados conteúdos”.

Isso significa novas demandas para a educação básica, em que se destacam os conteúdos que façam sentido para o momento de vida presente, e que, ao mesmo tempo, favoreçam o aprendizado de que o processo de aprender é permanente. Para tanto, é necessária a utilização de metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento, a construção de argumentação capaz de controlar os resultados desse processo, o desenvolvimento do espírito crítico capaz de ampliar a criatividade, a compreensão dos limites e alcances lógicos das explicações propostas.

Metodologias que promovem essas capacidades favorecem também o desenvolvimento da autonomia do sujeito, o sentimento de segurança em relação às suas próprias capacidades, interagindo de modo orgânico e integrado num trabalho de equipe e, portanto, sendo capaz de atuar em níveis de interlocução mais complexos e diferenciados.

A avaliação na escola será de caráter formativo, porque a avaliação formativa serve a um projeto de sociedade pautado pela cooperação e pela inclusão, em lugar da competição e da exclusão; Uma sociedade em que todos tenham o direito de aprender.

Para que a avaliação sirva à aprendizagem é essencial conhecer cada aluno e suas necessidades. Assim, o professor poderá pensar em caminhos para que todos alcancem os objetivos.

Pensar na organização de ambientes escolares e entornos aprendentes, reflete, portanto, uma mudança de concepção do processo de ensino aprendizagem, que resulta das discussões mais recentes sobre como se dá esse processo. Essas discussões apoiam-se em outra forma de olhar para a construção do conhecimento humano, que se impõe no mundo atual, em acelerada transformação.

Na Escola Estadual “José Penna, os ambientes aprendentes integram o projeto pedagógico da escola e é uma proposta de interação, que inclui trocas afetivas, formação de hábitos e respeito mútuo.

O processo de aprendizagem nas diferenças áreas do conhecimento será respaldado no desenvolvimento de habilidades básicas e para a superação das dificuldades encontradas, para a consolidação de aprendizagens efetivas e bem sucedidas para todos os alunos, será necessário o real envolvimento de todos os integrantes da equipe escolar, no sentido de garantir momentos e oportunidades constantes em nosso dia-a-dia.

Em resumo, busca-se um ensino de qualidade capaz de formar cidadãos que interfiram criticamente na realidade para transformá-la e não apenas para que se integrem ao mercado de trabalho.

Finalmente, para que possamos construir uma escola de sucesso, há necessidade de que todos os envolvidos invistam em capacitações e treinamentos, contribuindo ativamente para que a educação possa ocorrer nas salas de aula, nos corredores, no pátio, na entrada e saída de alunos e nos demais ambientes da escola, sempre visando obter sucesso nos resultados em direção à melhoria da “Qualidade Educacional (...) cuja implantação requer inovação e a inovação exige talento. O talento se obtém através da criatividade, do conhecimento, do compromisso e da visão empreendedora das pessoas envolvidas no processo educativo”.

1. **ANEXOS**
   1. Agrupamento de alunos
   2. Quadros Curriculares
   3. Calendário Escolar
   4. Quadro Escolar
   5. Plano de Trabalho do Professor Coordenador
   6. ATPC - Temário, Datas e Reuniões
   7. Projeto de estudos de Recuperação
   8. Quadro Demonstrativo do Pessoal Docente
   9. Demonstrativo do Pessoal Administrativo
   10. Escala de Férias do Pessoal Administrativo
   11. Escala de Substituição do Diretor de Escola
   12. Escala de Substituição do Secretário de Escola
   13. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros
   14. Conselho de Escola
   15. Associação de Pais e Mestres – APM
   16. Turma de ACD
   17. Grêmio Estudantil
   18. Zeladoria
   19. Cantina Escolar
   20. Proposta Educacional
   21. Projetos Curriculares

**TERMO DE ENCERRAMENTO**

Este Plano de Gestão contém \_\_\_\_ páginas, por mim analisadas, rubricadas e aprovadas pelo Conselho de Escola.

Avaré, \_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 2015.

Assinatura e carimbo do Diretor de Escola